

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

ATLANTIC INTERNATIONAL RESEARCH CENTRE



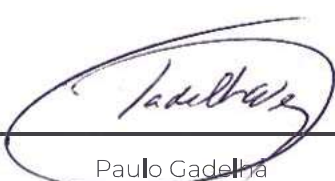
AIR CENTRE

ATLANTIC INTERNATIONAL RESEARCH CENTRE

Aprovado pelo Conselho de Administração (CA)
a 20 de fevereiro de 2025



Miguel Miranda
(Diretor Executivo)



Paulo Gadella
(Presidente do Conselho de
Administração)

1. O AIR Centre em 2024 em resumo	6
2. A Rede do AIR Centre no Atlântico	10
3. Objetivos Estratégicos e Operacionais	11
4. As Atividades do AIR Centre em 2024	14
4.1 Organização	
4.1.1 Conclusão da fase preparatória	14
4.1.2 Gestão financeira	14
4.1.3 Gestão dos recursos humanos	15
4.1.4 Gestão de projetos	15
4.1.5 Instalação do secretariado	16
4.1.6 O Centro de Dados na Terceira	16
4.1.7 Promoção da Rede	18
4.1.8 Melhorar o alcance e o impacto nas redes sociais	19
4.2 Agendas globais e regionais do oceano	
4.2.1 All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance	20
4.2.2 Restaurar o nosso oceano e águas	22
4.2.3 Replicar as melhores práticas na rede do AIR Centre	22
4.2.4 Cooperação com a Década das Ciências do Oceano e a UNCTAD	23
4.2.5 Parceria para a Cooperação Atlântica	24
4.2.6 Rede de Observação da Biodiversidade Marinha	25
4.2.7 Promover a inovação nas agendas regionais	27
4.2.8 Promover o diálogo e a criação de redes	29
4.3 Observação do oceano por satélite	
4.3.1 Cooperação com a Agência Espacial Europeia	30
4.3.2 Adesão dos utilizadores ao Copernicus	30
4.3.3 Serviços de observação da Terra a jusante de muito alta resolução	33
4.4 Rumo ao Gémeo Digital Atlântico	
4.4.1 Modelação do oceano em cooperação com o Mercator	34
4.4.2 Contribuição para as camadas do DTO	35

4.5 Partilha de conhecimentos e de meios	
4.5.1 Cooperação entre operadores de navios de investigação	36
4.5.2 Acesso a veículos autónomos e sensores marinhos	36
4.6 Mobilidade	
4.6.1 Prémios de intercâmbio do AIR Centre	38
4.6.2 Prémios Fulbright	38
4.7 Rumo a uma rede de cooperação de base científica	39
5. Demonstrações Financeiras 2024	44
5.1 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações	44
5.2 Principais Políticas Contabilísticas	44
5.3 Anexo às Contas	46
5.4 Anexo às Demonstrações Financeiras	49
5.5 Informações exigidas por Diplomas Legais	55
6. Acrónimos	56
7. Anexos	62
Anexo 1. Membros da Assembleia Geral	62
Anexo 2. Membros do Conselho de Administração	63
Anexo 3. Equipa a 31 de dezembro de 2024	64
Anexo 4. Projetos em 2024	66
Anexo 5. Publicações 2024	70
Anexo 6. Perspectivas futuras de acontecimentos	72
Anexo 7. Relatório do Auditor	73

1. O AIR Centre em 2024 em resumo

O Plano de Trabalho do AIR Centre para 2024 estabeleceu seis Objetivos Operacionais (OO): (OO1) Conclusão da fase preparatória do AIR Centre, (OO2) Reorganização do secretariado e da administração, (OO3) Estabilização dos nós regionais e aumento do impacto nas redes sociais, (OO4) Participação relevante nas agendas globais e regionais para o Oceano, (OO5) Desenvolvimento de programas regionais com impacto nas comunidades atlânticas, e (OO6) Aumento da mobilidade humana e da partilha de equipamentos entre associados. Foram feitos progressos em todas estas direções.

A fase preparatória da Associação pode considerar-se concluída e encerrar-se-á formalmente com a aprovação dos novos estatutos. Novos membros estão a chegar à organização, o seu papel internacional é reconhecido e o AIR Centre é visto como um verdadeiro contribuinte para a força da ação dos membros. Isto não seria possível sem o apoio recebido de todos os associados, e a interação com as organizações representativas nacionais, com especial agradecimento à Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia, que preside à Assembleia Geral, e a todos os membros do Conselho de Administração. A sua visão foi fundamental para o progresso do AIR Centre.

O secretariado e a administração estão agora reorganizados, de modo que todas as infra-estruturas e projetos estão a funcionar sem questões de maior, os relatórios dos projetos foram feitos de forma eficiente e atempada, e a distribuição interna da carga administrativa está agora a proteger o verdadeiro objetivo da organização e do seu pessoal: conceber, co-desenvolver e disseminar produtos baseados na investigação que podem fazer a diferença nas comunidades atlânticas e fortalecer os nossos associados, nas três principais áreas de ação: oceano, espaço e clima. Isto foi possível graças ao esforço da nossa enérgica equipa administrativa dividida entre a sede na Terceira e o secretariado em Lisboa.

A cooperação entre a equipa central do AIR Centre e os associados mostrou um avanço significativo. Embora ainda haja lugar para melhorias, também porque o número de membros está a aumentar, a cooperação bilateral e multilateral já é um facto, as necessidades e competências já são partilhadas e a “comunidade AIR Centre” está a construir-se de forma sustentável. Exemplos disso são a cooperação com Cabo Verde e Angola no âmbito dos seus navios de investigação e planos de avaliação de mananciais de pesca, bem como com a Nigéria, o Brasil e a África do Sul no âmbito da utilização pelos utilizadores de dados do Copernicus.

A presença nas redes sociais está a progredir rapidamente, mas, mais importante do que isso, a reorganização da nossa equipa em vários programas temáticos (Programa de Ciência de Dados, Infraestrutura e Desenvolvimento da Nuvem; Programa de Sistemas e Aplicações Espaciais, Programa de Biodiversidade e Economia Azul e Programa de Política do Oceano e Envolvimento das Partes Interessadas), com a nomeação de coordenadores de programas temáticos e uma liderança unificada, contribuiu para uma melhor compreensão do papel do AIR Centre para com os seus associados. Programas como Ciência de Dados ou Sistemas e Aplicações Espaciais

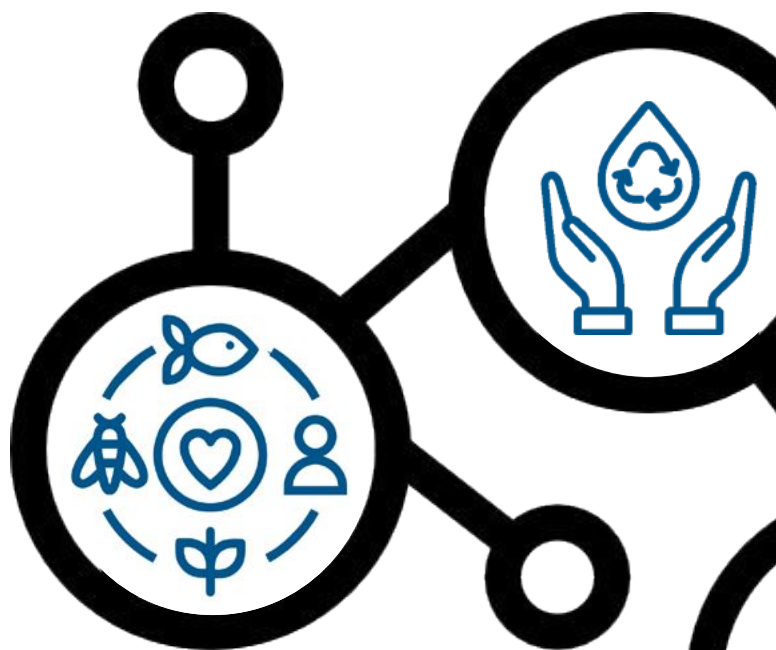
estão a abrir caminho para abordagens altamente inovadoras, e programas como o Biodiversidade e Economia Azul, que têm sido o foco de 2024, são necessários para aumentar a consciência pública sobre a necessidade de uma cooperação mais intensa no Atlântico. A partilha de conhecimento e práticas eficazes entre os intervenientes do Atlântico apoia fortemente as políticas do oceano, quer a nível nacional, regional ou internacional.

A cooperação entre o AIR Centre e agendas globais como a All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance (AAORIA), a Rede de Observação da Biodiversidade Marinha (MBON), a Década das Nações Unidas para a Ciência do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável ou a Parceria para a Cooperação Atlântica, são uma pedra angular da organização desde os primeiros dias. Em 2024, incorporámos ou liderámos projetos relacionados com a política dos oceanos e com a utilização de tecnologias de observação da Terra que apoiam agendas globais e regionais. Para podermos acompanhar as iniciativas de vanguarda, desenvolvemos também uma estreita cooperação com universidades de alto nível dos Estados Unidos da América nos domínios da ciência dos dados e das aplicações espaciais, e consideramos o rótulo da rede ESALab como um compromisso para a inovação e a implementação de serviços operacionais baseados em satélites que podem ser utilizados abertamente pelos cidadãos ou operadores económicos.

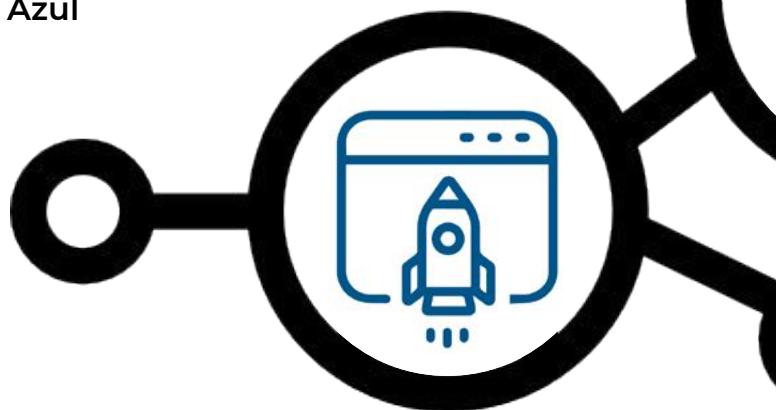
As políticas globais não podem ser separadas dos programas regionais que têm impacto direto nas comunidades. O AIR Centre tem a vantagem de ter os Açores como um laboratório natural onde produtos e serviços inovadores podem ser testados antes da sua disseminação global, e onde a cooperação com unidades de investigação é fácil e frutuosa. Noutros casos, como a modelação oceanográfica, existem equipas altamente competitivas e locais de teste representativos como a Baía de Guanabara ou a Madeira. O ano de 2024 dá o mote para o futuro, onde as iniciativas deverão concentrar-se em áreas onde as competências locais são elevadas e algumas organizações, como a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), têm os meios e as competências para apoiar novos programas que alargarão o âmbito da organização.

Nenhum dos objetivos acima referidos era possível sem uma maior mobilidade entre os membros e o seu envolvimento múltiplo. Um bom exemplo é a implementação da Atlantic Cloud em 2024, uma rede transatlântica de computação criada, desenvolvida e operada pelos associados do AIR Centre. O nosso núcleo deve ser um grupo de decisores e investigadores, dos países com fronteira para o Atlântico, empenhados em trabalhar em conjunto e em partilhar os seus pontos de vista e as suas ambições. Capaz de compreender a necessidade de combinar investigação e operação em todas as áreas de atividade da associação, e de promover a cooperação com os melhores grupos de investigação do mundo, como chave para o nosso futuro comum.

Política do Oceano e
Envolvimento das Partes
Interessadas

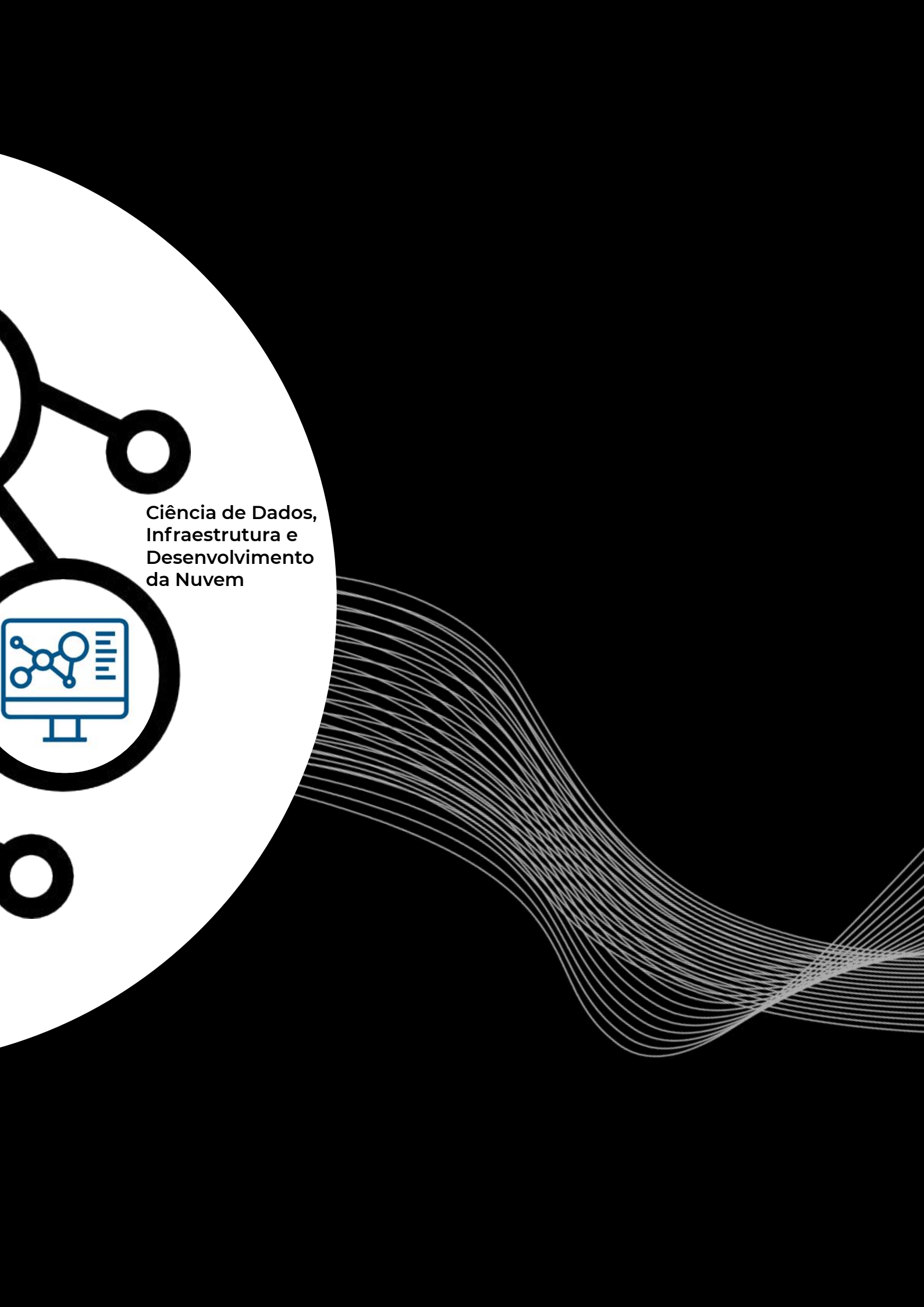


Biodiversidade e
Economia Azul



Sistemas e
Aplicações Espaciais

**Programas temáticos do
AIR Centre**



Ciência de Dados,
Infraestrutura e
Desenvolvimento
da Nuvem

2. A Rede do AIR Centre no Atlântico

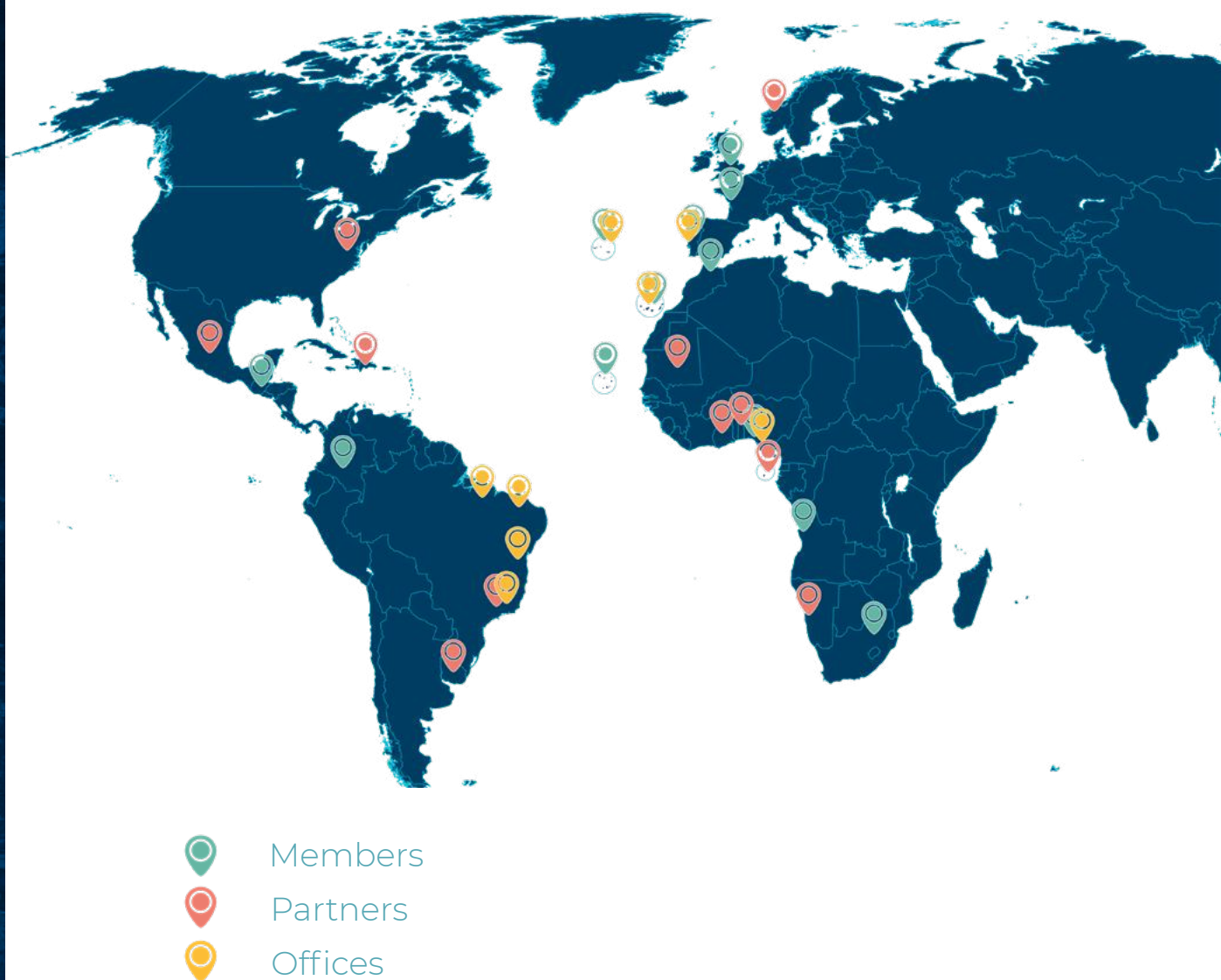


Figura 1. Mapa da Rede do AIR Centre.

3. Objetivos Estratégicos e Operacionais

O objetivo estratégico da AD AIR Centre é reforçar o seu papel na bacia atlântica como uma plataforma de colaboração e de diálogo estruturado a longo prazo, capaz de fornecer um conjunto de serviços de investigação e operacionais baseados na partilha de recursos. Os objetivos operacionais (OO) da AD AIR Centre, definidos para o ano 2024, são os seguintes:

OO1: Conclusão da fase preparatória do AIR Centre

OO2: Reorganização do secretariado e da administração

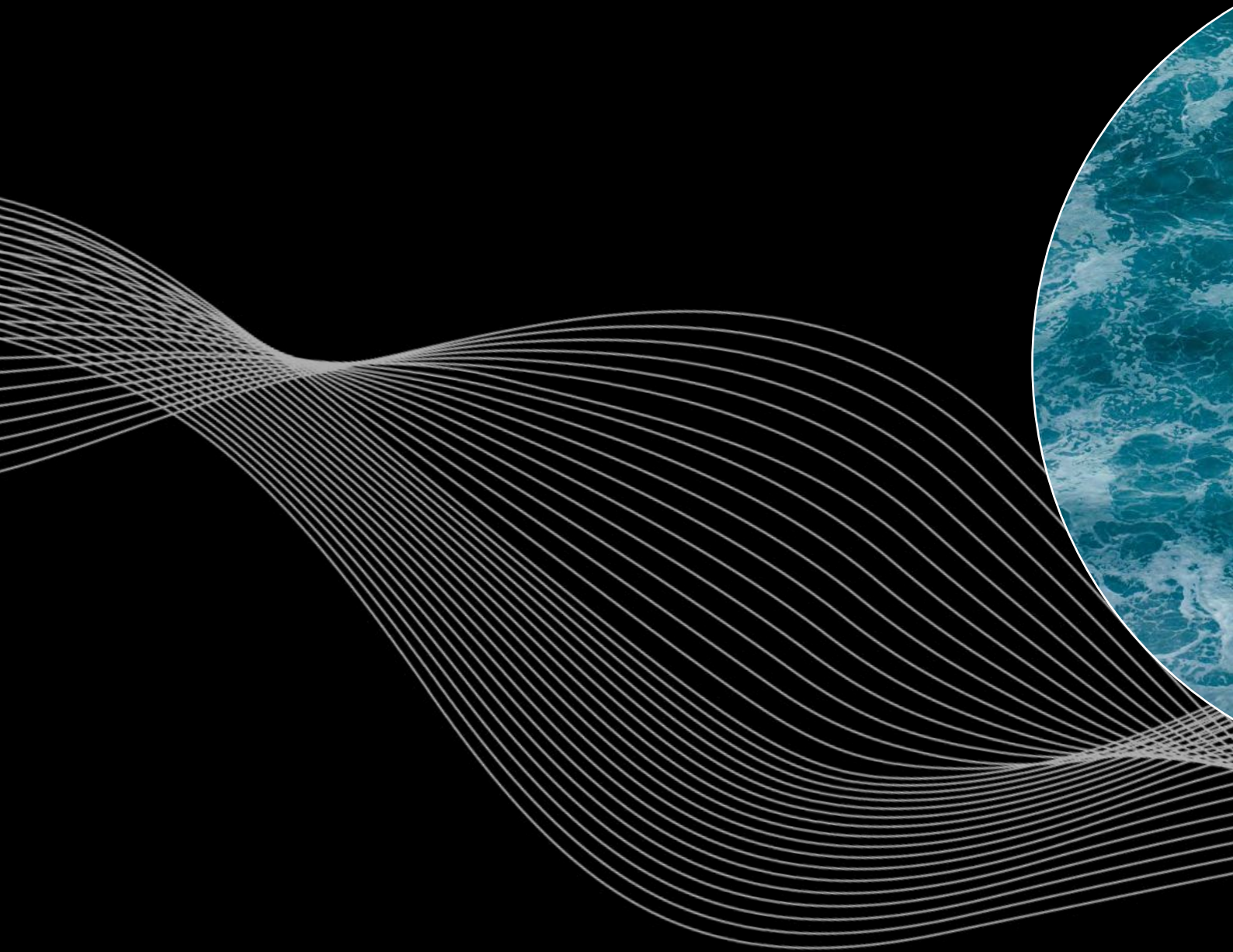
OO3: Estabilização dos nós regionais e aumento do impacto nas redes sociais

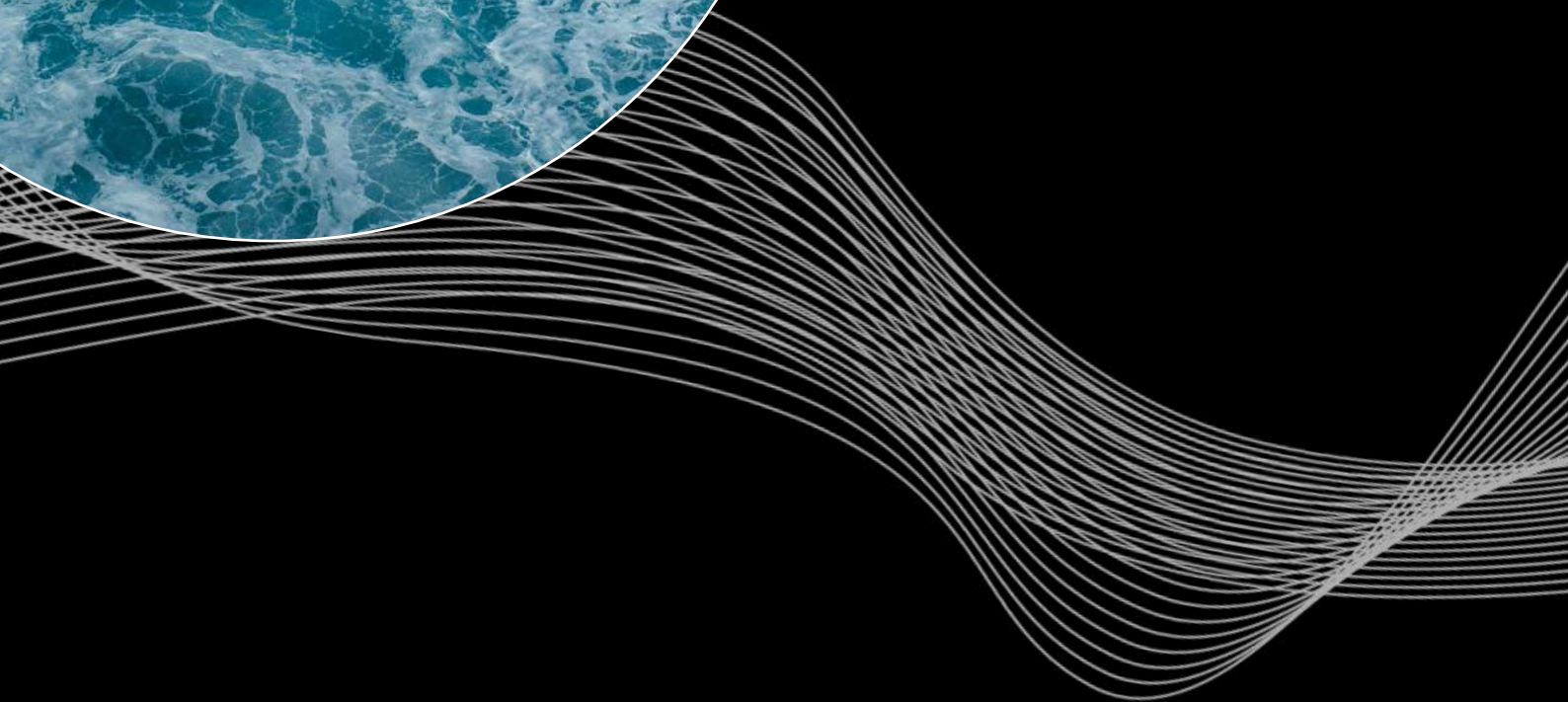
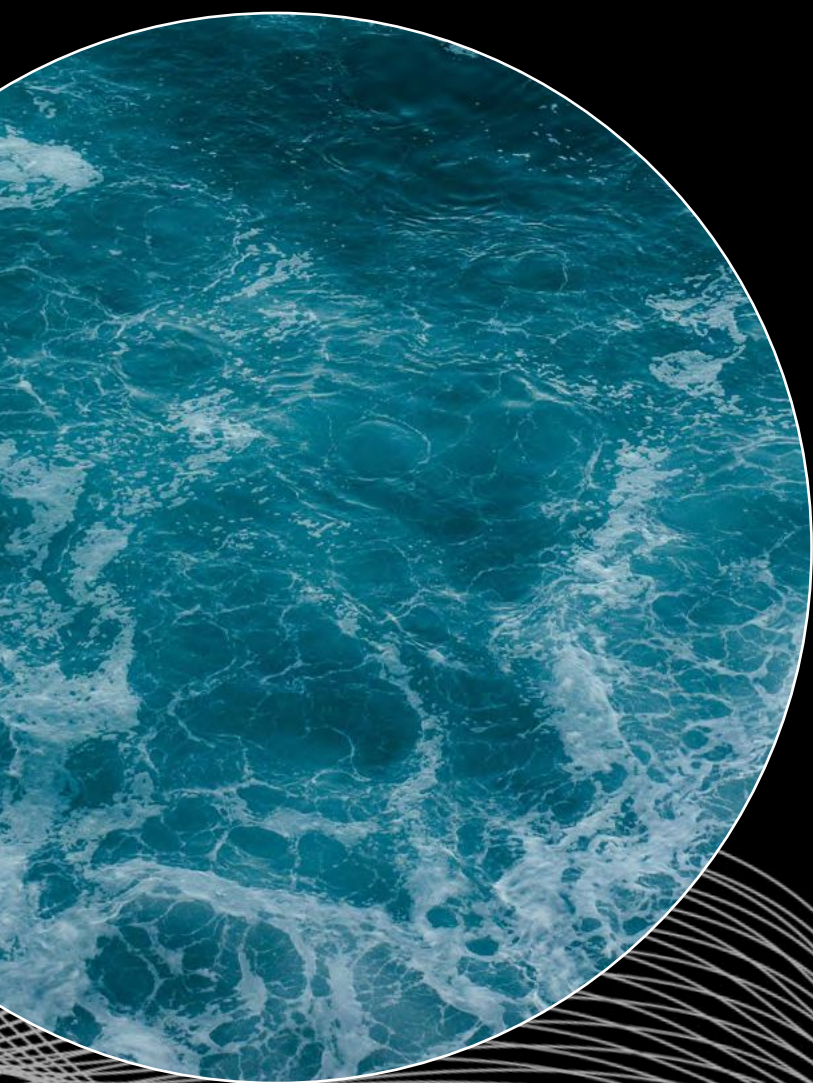
OO4: Participação relevante nas agendas globais e regionais para o Oceano

OO5: Desenvolvimento de programas regionais com impacto nas comunidades atlânticas

OO6: Aumento da mobilidade humana e da partilha de equipamentos entre associados

Estes objetivos privilegiam o aumento da cooperação entre os associados, a procura da excelência científica e o envolvimento crescente das comunidades e dos agentes económicos. Nas secções seguintes listamos todas as ações previstas para 2024, a sua relação com os OOs e as atividades desenvolvidas durante o período.





4. As Atividades do AIR Centre em 2024

4.1 Organização

4.1.1 Conclusão da fase preparatória

[2024_01] Serão preparados e aprovados novos estatutos para o AIR Centre. Todos eles serão revistos com base em procedimentos normalizados [OO1, OO3].

Uma proposta de novos estatutos do AIR Centre preparada pelo Diretor Executivo foi redigida e revista pelo consultor jurídico do AIR Centre. A maioria das alterações são incrementais e dizem respeito principalmente ao fim da fase preparatória e à atualização do nome da organização para apenas Atlantic International Research Centre. Estão também a ser discutidas algumas atualizações sobre as funções da Assembleia-Geral. Os novos Estatutos serão discutidos e aprovados pelos membros durante 2025.

[2024_02] Serão organizadas reuniões regulares entre os POC (Pontos de Contato) para acompanhar as diferentes iniciativas do programa de trabalhos [OO1, OO3].

Foram realizadas reuniões presenciais com a África do Sul, Namíbia, Brasil (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), FIOCRUZ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)), Colômbia, Cabo Verde, Angola e Nigéria. A cooperação dos associados nos diferentes programas está a aumentar continuamente, com um papel importante do Brasil, Cabo Verde, Angola e Nigéria. A cooperação com o Senegal, o Benim e o México também se desenvolveu com vista à sua integração como novos membros, tendo já sido estabelecidos pontos de contacto informais.

4.1.2 Gestão financeira

[2024_03] O orçamento do Secretariado e do nó Açores atingirá aproximadamente 2 740 000 €, com 45% provenientes das Agências Portuguesas [OO2].

Em 2024, o AIR Centre recebeu como Subsídios à Exploração um total de 2.025.465,17€, dos quais 48% provenientes de entidades portuguesas, incluindo a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e o Governo Regional dos Açores (GRA). Os restantes Subsídios à Exploração são repartidos da seguinte forma: 21% de fundos competitivos portugueses e 31% de fundos competitivos da União Europeia. O montante total de Subsídios à Exploração é inferior ao inicialmente orçamentado, devido a uma diminuição dos subsídios de entidades portuguesas, uma vez que os esforços do pessoal tiveram de ser concentrados na reorganização da instituição e na implementação dos projetos financiados.

[2024_04] A implementação de contribuições em espécie de todos os parceiros será iniciada para fornecer uma imagem adequada da associação [OO2].

A implementação de contribuições em espécie está dependente da aprovação e implementação dos novos estatutos do AIR Centre. Os novos estatutos serão discutidos e aprovados entre os membros do AIR Centre em 2025.

4.1.3 Gestão dos recursos humanos

[2024_05] A dimensão do secretariado e do HQ será ligeiramente aumentada, com o reforço das competências técnicas e científicas alinhadas com as prioridades do programa de trabalho [OO2].

Durante 2024, o AIR Centre abriu 8 oportunidades de emprego para posições a tempo inteiro, das quais 4 pessoas começaram a trabalhar no AIR Centre até ao final de 2024 e 3 irão começar no início de 2025. Apesar do aumento dos processos de recrutamento em 2024, a dimensão do Secretariado e da sede (HQ) é a mesma em 2023 e 2024 (21 funcionários). Há uma reorganização com o aumento necessário na área administrativa. O pessoal técnico relacionado com os principais programas da associação está localizado nos Açores. Há também um aumento da cooperação com as universidades, através do apoio do AIR Centre ao desenvolvimento de programas de licenciatura, mestrado e doutoramento.

[2024_06] Será iniciada a implementação de contribuições em espécie de recursos humanos de todos os parceiros [OO2, OO3].

A implementação de contribuições em espécie de recursos humanos está dependente da aprovação e implementação dos novos Estatutos do AIR Centre. Os novos estatutos serão discutidos e aprovados entre os membros do AIR Centre em 2025.

4.1.4 Gestão de projetos

[2024_07] A contribuição da externalização da gestão administrativa será aumentada, com o objetivo de apoiar melhor os gestores dos projetos com relatórios mensais, apoiar os pedidos de pagamento e otimizar a utilização de financiamento externo para aumentar o investimento e a cooperação entre associados [OO2, OO3].

Foram preparados e lançados vários concursos públicos, de acordo com as decisões tomadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, para garantir total transparência na seleção dos fornecedores. Com o apoio de um contrato de serviços centrado na gestão financeira de projetos e no apoio à gestão de recursos humanos, em 2024 foram apresentados mais de 40 relatórios de projetos pelo AIR Centre, reduzindo a carga administrativa dos gestores de projetos. Os relatórios mensais ainda não estão em vigor, uma vez que os relatórios para algumas fontes de financiamento estão a ser bastante

exigentes, e vários projetos acabaram com auditorias internas por parte das fontes de financiamento. O AIR Centre contratou, no final de 2024, um responsável financeiro para coordenar as atividades entre o prestador de serviços e os gestores de projetos. Para além do contrato de serviços plurianual acima referido, o AIR Centre detém atualmente outros três contratos de serviços plurianuais de apoio a atividades administrativas: serviços de advogados (janeiro de 2025 - dezembro de 2027); serviços de contabilidade (janeiro de 2024 - dezembro de 2026) e serviços de agência de viagens e atividades conexas (dezembro de 2024 - novembro de 2028).

4.1.5 Instalação do secretariado

[2024_08] A instalação do Secretariado nas novas instalações na Av. Gama Pinto será concluída, na sequência de um acordo com a Universidade de Lisboa [OO2].

O AIR Centre assinou, no final de março de 2024, um contrato com a Universidade de Lisboa para a cedência de espaço de escritório na Av. Gama Pinto, N°2, Lisboa. O Secretariado mudou-se para as suas novas instalações em abril de 2024.

[2024_09] Todo o pessoal administrativo será instalado, bem como o Conselho Executivo e as infraestruturas de apoio [OO2].

Atualmente, o Secretariado do AIR Centre dispõe de uma sala de reuniões e 8 gabinetes para os 12 membros do pessoal do secretariado em Lisboa. As instalações também acolhem os membros do pessoal da sede na Terceira quando estes visitam o escritório de Lisboa. O AIR Centre tem ainda acesso ao auditório e a outras salas de reunião do edifício assim como ao bar.

4.1.6 O Centro de Dados na Terceira

[2024_10] A solução de computação interna que será prosseguida através da conclusão da fase inicial de desenvolvimento do centro de dados na Ilha Terceira. Adquiriremos capacidade de processamento para suportar o trabalho diário das nossas equipas científicas e de desenvolvimento e de alguns colaboradores externos de instituições estratégicas [OO2, OO3, OO4].

Em 2024, foram abertos dois processos de contratação pública para apoio às atividades do Centro de Dados. Um para a aquisição de dois novos servidores para o Centro de Dados do AIR Centre na Ilha Terceira. Os novos servidores estão a ser instalados e irão aumentar a capacidade de processamento do Centro de Dados, apoiando o trabalho diário do Centro, bem como a *Atlantic Cloud*, co-fundada pelo AIR Centre em 2024. Outro procedimento foi efetuado para a aquisição de serviços de assistência técnica aos servidores, manutenção da rede e segurança informática no Centro de Dados do AIR Centre na Ilha Terceira.



Figura 2. Centro de Dados do AIR Centre na Ilha Terceira.

4.1.7 Promoção da Rede

[2024_11] Todos os membros do AIR Centre serão convidados a estabelecer um nó e a definir claramente as atividades que podem fornecer à comunidade do AIR Centre [OO3].

Durante 2024, foram estabelecidos contactos com todos os membros do AIR Centre. Foram analisadas as atividades previstas, bem como as prioridades para a cooperação futura. O projeto de plano estratégico, incluindo os novos estatutos, também foi discutido. Esta frutuosa troca de pontos de vista levou ao aperfeiçoamento dos documentos estratégicos, de uma forma muito consensual.

[2024_12] Todos os nós atuais serão convidados a estar representados na Assembleia Geral da Associação através da designação de representantes (e suplentes) e a definir claramente as atividades que podem fornecer à comunidade AIR Centre [OO3].

A implementação desta atividade está relacionada com a aprovação e implementação dos novos Estatutos do AIR Centre. Os Estatutos serão discutidos entre os membros do AIR Centre em 2025, pelo que o AIR Centre adiou esta atividade para 2025.

[2024_13] Serão organizadas reuniões regulares entre o secretariado e os nós do AIR Centre para discutir, preparar e avaliar decisões estratégicas [OO3, OO4, OO5, OO6].

O secretariado do AIR Centre reuniu-se com todos os membros. A frequência das reuniões tem sido condicionada pela (maior ou menor) participação em projetos em que os membros do AIR Centre estão a ser ativamente integrados desde 2024. O trabalho está a ser muito intenso com Cabo Verde, Angola, Brasil, Nigéria e África do Sul.

[2024_14] Serão promovidos relatórios de atividade regulares dos nós para o secretariado do AIR Centre, nos quais se indique a forma como estão a contribuir para o plano do AIR Centre [OO3, OO4, OO5, OO6].

Esta atividade está condicionada pela aprovação dos novos estatutos do AIR Centre, em especial devido à possível contribuição em espécie.

4.1.8 Melhorar o alcance e impacto nas redes sociais

[2024_15] A página web do AIR Centre será reestruturada; a produção de conteúdos nas redes sociais será reorganizada e será promovida a troca de informação entre os associados [OO3].

Durante o ano de 2024, o AIR Centre iniciou a reestruturação da sua estratégia de comunicação, abrangendo as plataformas de *website*, redes sociais e *newsletter*. Os esforços centraram-se na dinamização da sua presença nas redes sociais, aumentando a frequência e o alcance das notícias, chamadas e promoções de eventos - não só da sua própria rede, mas também de parceiros atuais e potenciais. Além disso, a *newsletter* foi redesenhada com uma nova estrutura e foi estabelecido um calendário de publicação mensal. A nova estratégia do sítio Web, que começou a ser desenvolvida em estreita colaboração com o Conselho de Administração, reforçará a presença digital da organização, refletindo simultaneamente os seus valores e missão fundamentais. A plataforma redesenhada, cujo lançamento está previsto para 2025, garantirá uma experiência mais envolvente e centrada no utilizador, em conformidade com os nossos objetivos estratégicos.

w

[2024_16] As editoras científicas serão contactadas para iniciar a edição de um volume anual centrado no estado ambiental do Atlântico, com a participação da comunidade académica [OO3].

Esta atividade foi adiada para 2025.

[2024_17] Se for do interesse dos associados, será prestado apoio à co-organização de um grande evento Atlântico. Sempre que possível, esta atividade deve permitir a organização de reuniões paralelas onde os associados se reúnam e discutam temas comuns [OO3].

O AIR Centre, em parceria com o GRA, co-organizou e apoiou as comunicações da primeira edição do “Atlantic Aquaculture Forum”, realizado nos Açores. Em 2024, o Centro expandiu o seu apoio à comunicação para incluir outros eventos do AIR Centre, incluindo o JuliaEO2024 e várias iniciativas de projetos cofinanciados, como ASTRAL, LABPLAS, OCEANIDS, MBON, SBEP, OKEANO, BlueMarkets, FPCUPs, NextOcean, NewSpace, Azores EcoBlue, BioEcoOcean, CliN-BluFeed, entre outros.

4.2 Agendas Globais e Regionais do Oceano

4.2.1 All-Atlantic Ocean Research and innovation Alliance

[2024_18] O AIR Centre continuará a reforçar a comunidade pan-atlântica através da sua participação em atividades relacionadas com a AAORIA, incluindo projetos AAORIA, AA-MARINET e através dos resultados das atividades “RUMO AO GÉMEO ATLÂNTICO DIGITAL”, “PARTILHA DE CONHECIMENTOS E MEIOS” e “MOBILIDADE”, descritas abaixo [004].

O projeto ASTRAL, para todo o Atlântico, terminou com êxito em setembro de 2024. O principal objetivo do AIR Centre era criar a “Atlantic Aquaculture Network” (atualmente com 394 utilizadores de 183 organizações, abrangendo 45 países diferentes), coordenar várias tarefas, incluindo atividades de reforço de capacidades (foram atribuídas 372 certificações), capacitação das mulheres e atividades de integração da perspetiva de género na aquacultura (atingindo 323 mulheres da Nigéria) e atividades de literacia do oceano (atingindo mais de 1.600 estudantes). Outras atividades organizadas pelo AIR Centre em 2024, no âmbito do ASTRAL, incluem (a) o evento paralelo da Conferência da Década do Oceano da Organização das Nações Unidas (ONU) “An Ocean of Food: Science and Solutions for Ocean-Climate-Food Challenges” em Barcelona, Espanha (11 de abril de 2024) e (b) a Conferência Internacional de Aquacultura Atlântica em Stellenbosch, África do Sul (9-13 de setembro de 2024). Esta conferência foi um evento presencial organizado conjuntamente com a 15.ª conferência da Aquaculture Association of Southern Africa, que contou com 157 participantes registados, provenientes de 18 países. A experiência e a rede construídas no âmbito do projeto ASTRAL serviram para consolidar o cenário de transição para o Fórum de Aquacultura do Atlântico, um evento totalmente com a marca AIR Centre, que começou com a sua 1ª edição em 2024 e espera-se que se consolide como um dos eventos mais relevantes dos AIR Centres sobre aquacultura no espaço Atlântico.



Figura 3. Visita técnica do projecto ASTRAL às instalações de produção de macroalgas marinhas na Baía de Saldanha durante a Conferência Internacional de Aquicultura do Atlântico (AAIC24), organizada pelo AIR Centre em Stellenbosch, África do Sul.

O AIR Centre faz parte do projeto OKEANO que apoia a All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance (AAORIA). No âmbito do projeto, o AIR Centre organizou ou co-organizou:

- a) duas sessões para promover o alinhamento da AAORIA com os principais programas e iniciativas internacionais e multilaterais na Conferência da Década do Oceano de 2024 em Barcelona,
- b) duas sessões no “VIII Workshop do Ocean Best Practices System” (OBPS) para promover a Aliança e a All-Atlantic Blue Schools Network (AA-BSN),
- c) as discussões começaram no verão de 2024 para organizar uma série de sessões online (2All-Atlantic connect”) em colaboração com Oceans 20/G20 para o início de 2025.

No âmbito do seu apoio à AAORIA, o AIR Centre patrocinou dois Early Career Ocean Professionals (ECOPs) para participarem no All-Atlantic Ocean Research Forum em Ottawa, Canadá, em outubro de 2024. Em 22 de novembro, o AIR Centre participou na Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas de 2024 (COP29), onde organizou uma sessão centrada na Monitorização do Clima do Oceano usando dados do Espaço e a Ciência dos Dados. A presença na COP29 foi muito importante para reforçar a cooperação com os associados, nomeadamente do Brasil e de Angola que também contribuíram para a sessão.

O AIR Centre continua a reforçar a comunidade All-Atlantic através da “Partilha de conhecimento e meios” através da co-liderança da Ação Piloto Conjunta da Rede All-Atlantic Marine Research Infrastructure Network ([AA-MARINET](#)).



Figura 4. Participação do AIR Centre no COP 29, Baku, Azerbaijão.

4.2.2 Restaurar o nosso oceano e águas

[2024_19] O AIR Centre continuará a apoiar a implementação da Missão da UE “Recuperar o nosso oceano e águas” através da sua participação em projetos relacionados com a Missão e através dos resultados das actividades “RUMO AO GÉMEO ATLÂNTICO DIGITAL” e “MOBILIDADE”, a seguir descritas [OO4].

Através do BlueMissionAA e do A-AAGORA, o AIR Centre liderou e participou em várias ações de apoio à execução da missão da UE “Recuperar o nosso oceano e águas”:

- a) Lançou os Prémios de Áreas Marinhas Protegidas (MPA) durante o 2º Fórum Anual da Missão da UE “Recuperar o nosso oceano e águas em 2030”, em 5 de março de 2024, em colaboração com a MPA Europe;
- b) Participou em grandes eventos relacionados com o oceano, tais como European Maritime Days, European Ocean Days, EU Mission Ocean and Waters Annual Forum, 8º OBPS Workshop, All-Atlantic Ocean Research and Innovation Forum, entre outros;
- c) Participou em várias reuniões e eventos do projeto Mission Ocean: UNITE! (março de 2024), reunião de arranque do POLARIN (abril de 2024), reunião de arranque do AQUARIUS (abril de 2024) e reunião de arranque do NETTAG+ (maio de 2024).

4.2.3 Replicar as melhores práticas na Rede do AIR Centre

[2024_20] O AIR Centre procurará ativamente oportunidades de financiamento que contribuam para a implementação do Pacto Ecológico Europeu alinhado com as prioridades dos seus associados [OO4].

Durante o ano de 2024, o AIR Centre preparou a apresentação de várias propostas a diferentes oportunidades de financiamento, nomeadamente ao Programa Horizonte Europa, ao Programa PO Açores, ao Interreg MAC, bem como a concursos públicos. Sempre que possível, os membros do AIR Centre foram envolvidos, bem como outros países atlânticos, como o Benim e o Senegal.

[2024_21] Os resultados e as melhores práticas da participação em projetos financiados pela UE com potencial para serem reproduzidos à escala Atlântica serão recolhidos e servirão de base para potenciais novas atividades conjuntas com os associados do AIR Centre [OO4, OO5, OO6].

Os seguintes resultados de projetos financiados pela UE têm potencial para serem reproduzidos à escala Atlântica:

- a) [Brochura de legado ASTRAL](#): compilação de todos os resultados do projeto;
- b) [Manuais de produção aquícola](#): centrados em diferentes sistemas aquícolas de países Atlânticos: Irlanda, Escócia, África do Sul, Brasil e Argentina;

- c) [Soluções tecnológicas para a aquacultura](#): Soluções específicas para tornar a aquacultura mais eficiente e sustentável;
- d) [WaveLinks](#): uma plataforma que mapeia a paisagem de investigação e inovação da Missão Oceano, promove colaborações entre projetos e reforça as ligações entre o meio académico, a indústria e a sociedade. Esta nova e excitante plataforma foi desenvolvida por parceiros da BlueMissionAA, PREP4BLUE e BlueMissionBANOS. O principal objetivo da WaveLinks é garantir que os conhecimentos e descobertas valiosos da investigação financiada pela UE possam ser encontrados e tenham a oportunidade de se tornarem catalisadores da inovação e do progresso. Além disso, está a ser desenvolvido trabalho com Cabo Verde e Angola relativamente à utilização dos dados do Copernicus para apoiar as organizações nacionais. Foi contratada uma empresa para conceber a interface. A equipa do AIR Centre desenvolverá a infraestrutura de informação.

4.2.4 Cooperação com a Década das Ciências do Oceano e a UNCTAD

[\[2024_22\]](#) O AIR Centre contactará os Comitês Nacionais da Década dos seus países membros para avaliar o interesse em promover uma iniciativa atlântica conjunta promovida pelos Comitês Nacionais da Década em cooperação com o AIR Centre [004, 005, 006].

O AIR Centre faz parte do Fórum de Partes Interessadas do Comité Português da Década. Discussões com o Comité Português da Década para organizar uma série de sessões online ("All-Atlantic connect", no âmbito do projeto OKEANO) em colaboração com a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO (IOC/UNESCO) Portuguesa começaram no verão de 2024. O AIR Centre está também a trabalhar com o Comité Português para a Década para organizar uma reunião com os Comitês Nacionais da Década.

[\[2024_23\]](#) No âmbito da cooperação com a UNCTAD, será efetuada uma cooperação entre o EOLAB, o LAMCE e o DSI para melhorar as competências em matéria de observação da Terra [004, 005, 006].

Em 2024, o AIR Centre e a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) organizaram quatro ações de formação em programação para a Observação da Terra. Os eventos presenciais em Portugal (JuliaEO2024, 8-12 de janeiro, Angra do Heroísmo, Açores), Brasil (3-5 de abril) e África do Sul (6-8 de agosto, Pretória) foram complementados por um evento remoto (20 de novembro). Os eventos presenciais foram co-organizados com instituições locais de membros do AIR Centre, nomeadamente o Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (LAMCE) no Rio de Janeiro e a Agência Espacial Nacional da África do Sul (SANSA). Os eventos tiveram lotação esgotada, tendo recebido mais participantes do que o limite de quarenta pessoas, e foram

disponibilizados online com a participação de mais de 100 pessoas. Ambas as instituições solicitaram que o AIR Centre promovesse atividades semelhantes em 2025. Foram criadas sinergias entre os eventos e a utilização de ferramentas e métodos semelhantes é um poderoso fator de união para abordar problemas em conjunto entre os parceiros atlântico.

4.2.5 Parceria para a Cooperação Atlântica

O AIR Centre também participou no “Workshop Ocean Observations & Modelling”, realizado em agosto de 2024 em Washington DC e co-organizado pela AAORIA e pela Parceria para a Cooperação Atlântica. A cooperação com esta iniciativa dos Estados Unidos da América, que agora junta 42 membros em torno da Bacia do Atlântico, pode ter continuidade nos próximos anos, desenvolvendo a agenda do AIR Centre.



Figura 5. Participação do AIR Centre no Workshop Ocean Observations & Modelling 2024, Washington DC, Estados Unidos da América.

4.2.6 Rede de Observação da Biodiversidade Marinha

[2024_24] O secretariado da MBON irá colaborar com organizações parceiras para apoiar o fluxo de dados sobre a biodiversidade marinha, i) fornecendo formação sobre o “Darwin Core” para informações taxonómicas, ii) formando as comunidades envolvidas nas Variáveis Oceânicas Essenciais (EOVs) separadas e nos diferentes métodos de observação (ómicos, acústicos, de imagem, etc.), e incentivando o fluxo de dados/mobilização de dados de forma padronizada [OO4].

Em 2024, o AIR Centre assinou um novo acordo de 3 anos com a Rede de Observação da Biodiversidade Marinha (MBON) para assegurar o Secretariado na sua sede na Terceira. Durante 2024, o secretariado da MBON trabalhou em estreita colaboração com organizações parceiras para apoiar o fluxo de dados sobre a biodiversidade marinha. No âmbito do projeto BioEcoOcean EU Horizon e do projeto Atlantic Whale Deal Interreg Atlantic Area, o secretariado da MBON está envolvido em Práticas de Alinhamento de Dados, bem como na promoção do desenvolvimento e implementação de Variáveis Oceânicas Essenciais (EOVs). Foi estabelecida uma parceria entre a Universidade Marítima Mundial, o secretariado do MBON e o AIR Centre para desenvolver um currículo universitário para a observação da biodiversidade oceânica e gestão de dados. O secretariado do MBON também participa em diferentes grupos de trabalho centrados na utilização de diferentes métodos de observação dos oceanos e tem vindo a desenvolver protótipos de serviços de dados que apoiam a gestão das zonas marinhas. O incentivo à mobilização de dados é uma tarefa contínua, realizada de forma rotineira em todas as reuniões e *workshops* realizados pelo MBON.

[2024_25] O secretariado do MBON irá continuar e expandir as iniciativas presenciais de formação e capacitação (e.g., *workshops* de mobilização de dados biológicos marinhos), promover projetos que envolvam a Universidade dos Açores, fomentar sinergias e troca de capacidades, e reforçar o valor acrescentado para a Região e para toda a comunidade do AD AIR Centre [OO4].

O secretariado do MBON está a promover o intercâmbio de conhecimento e de boas práticas, a aumentar a capacidade, bem como a fomentar a ligação e a expansão da comunidade da biodiversidade marinha através da sua série de *webinars*, a Marine Biodiversity Networking Fridays, que até à série 20 contava com 68 panelistas, 3386 registos, 1447 visualizações únicas, 1968 utilizadores totais, 4647 visualizações no YouTube e 145 países. Cumprindo os mesmos objetivos, o secretariado do MBON organizou várias atividades de capacitação presenciais em diferentes *workshops* e conferências (Conferência da Década dos Oceanos das Nações Unidas, Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade 2024 (COP16), VIII Workshop do Sistema de Melhores Práticas dos Oceanos, entre outros). Sinergias adicionais estão a ser promovidas através do programa Vida Marinha 2030 da Década dos Oceanos da ONU, liderado pelo MBON em conjunto com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), no qual o MBON serve como comunidade de prática para facilitar o estabelecimento de um sistema coordenado globalmente que fornece

conhecimento da vida oceânica para aqueles que precisam, promovendo o bem-estar humano, o desenvolvimento sustentável e a conservação dos oceanos. O Secretariado do MBON apoiou o projeto BioEOS (Using Imagery to Track Coastal Biodiversity Changes from Space), financiado pela França. Este envolvimento incluiu a participação em atividades de envolvimento das partes interessadas, tais como a participação presencial e remota num *workshop* realizado simultaneamente em dois locais, bem como a assistência no desenvolvimento de um questionário. A nível regional, o Secretariado do MBON está a colaborar com a Universidade dos Açores num Grupo de Trabalho Local de Partes Interessadas para o Sítio de Demonstração da Macaronésia do Projeto Horizonte Europa Blue Connect (apoio ao desenvolvimento de eventos, inquéritos e entrevistas). O Secretariado da MBON também codesenvolveu uma proposta para o programa Açores 2030, liderado pela Universidade dos Açores, centrado em formas inovadoras e inclusivas de experimentar a biodiversidade açoriana. Os resultados desta iniciativa ainda não foram divulgados.



Figura 6. Participação do AIR Centre na Sessão relativa ao Challenge 2, no âmbito da Conferência da Década do Oceano 2024, Barcelona, Espanha.

4.2.7 Promover a Inovação nas Agendas Regionais

[2024_26] O desenvolvimento de um novo protótipo de serviço no âmbito do CUSTODIAN, com o objetivo de 1) fornecer aos pescadores um serviço de localização das suas artes de pesca para re activos (reduzindo a poluição marítima) e informação sobre o valor de mercado da captura atual. 2) fornecer à LOTAÇOR um aviso antecipado do destino e carga no porto. O DRMP-Açores receberá relatórios globais dos esforços de pesca [OO5, OO6].

O projeto CUSTODIAN terminou com sucesso em abril de 2024. Desenvolveu o *hardware* e a plataforma digital para um novo protótipo de serviço aos pescadores. É necessária uma grande encomenda para produzir dispositivos para comercialização no Atlântico. Após a sua utilização, os governos regionais terão acesso a dados com um grau de pormenor e precisão sem precedentes, permitindo a tomada de decisões com base em provas. A utilização do sistema proporciona aos pescadores um aumento das receitas para a mesma captura e uma maior segurança. O sistema é possível devido à sua capacidade de atender a diferentes regiões, garantindo despesas operacionais mais baixas que são partilhadas entre os utilizadores das comunidades adotadas. O AIR Centre desempenhou um papel crucial, não só na conceção da solução, mas também na interface com a comunidade de pescadores. Será apresentada uma patente.

[2024_27] Uma nova plataforma protótipo desenvolvida no âmbito do projeto VINHAS DA TERCEIRA, em cooperação com o Smart Farm Colab, para apoiar a tomada de decisões. Estão também previstas outras iniciativas relativas aos produtos lácteos (UNICOL) e ao stress térmico animal [OO5, OO6].

No âmbito de um contrato com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, o projeto VINTER, a nossa equipa desenvolveu análises estatísticas e modelos de doenças, identificando tendências sanitárias das vinhas em 4 locais da freguesia dos Biscoitos. Foi desenvolvido um *dashboard* para visualização de dados, incluindo um modelo de risco de infeção primária de mildio e um modelo de risco de oídio, para cada uma das vinhas. Esta realização foi uma ferramenta fundamental para apoiar os gestores das vinhas na tomada de decisão, de forma preventiva e não reativa, otimizando recursos e custos, e maximizando a produção de vinho. Este tipo de aplicação mostrou que pode esta plataforma ser aplicada noutras regiões onde se produz vinho, sendo que atualmente a extensão da plataforma protótipo a outras zonas da Terceira está a ser avaliada pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e no final de 2024 foi proposta e está a ser avaliada uma extensão territorial deste projeto a outras ilhas dos Açores, concretamente nas ilhas do Pico e Santa Maria.

Em 2024, após o desenvolvimento do sistema de alerta de *Pithomyces chartarum* (projeto SAPc) feito em cooperação com uma grande e representativa associação de agricultores (UNICOL), começámos a considerar parâmetros adicionais que se supõe terem forte influência na esporulação de *P. Chartarum* e considerámos uma abordagem de aprendizagem automática. O sistema será alargado a regiões afetadas pelo mesmo fungo, como o Brasil. O sistema reflete um esforço coletivo



dos agricultores e de outras partes interessadas, como os veterinários, que gerou um reconhecimento generalizado dos problemas enfrentados pelo sector e da solução desenvolvida. Para além das duas atividades acima previstas, em 2024 o AIR Centre iniciou a prestação de serviços técnicos com recurso à deteção remota (satélite) para detetar e caraterizar a distribuição da alga invasora *Rugulopteryx okamurae* em *beachcasts* no Arquipélago dos Açores, trabalhando em conjunto com a Universidade dos Açores nesta recolha de dados. Esta é uma iniciativa da Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos e contribui para o OO5. Os serviços técnicos prestados pelo AIR Centre permitirão a deteção de *R. okamurae* nas praias de São Miguel com recurso a imagens óticas de satélite Copernicus Sentinel-2 e a identificação das zonas mais vulneráveis aos seus impactos. Este serviço do AIR Centre tem o potencial de ser adaptado e aplicado noutras comunidades atlânticas e de abordar os desafios ecológicos causados por espécies marinhas invasoras, permitindo a deteção precoce e a monitorização, enquanto se alinha com os objetivos globais de conservação.

4.2.8 Promover o diálogo e a criação de redes

[2024_17] Se for do interesse dos associados, será prestado apoio à co-[2024_28] As sextas-feiras de *networking* serão mantidas, abrangendo não apenas a comunidade do AIR Centre, mas também os atores sociais e de investigação relevantes do Atlântico. Estas iniciativas serão articuladas com eventos similares associados aos projetos em curso [OO3, OO4].

Desde a sua criação, em abril de 2020, o AIR Centre realizou 105 sessões de Networking Friday, 16168 inscrições de 145 países, 413 oradores, 8033 visualizações únicas, um total de 12163 utilizadores e 22703 visualizações no YouTube.

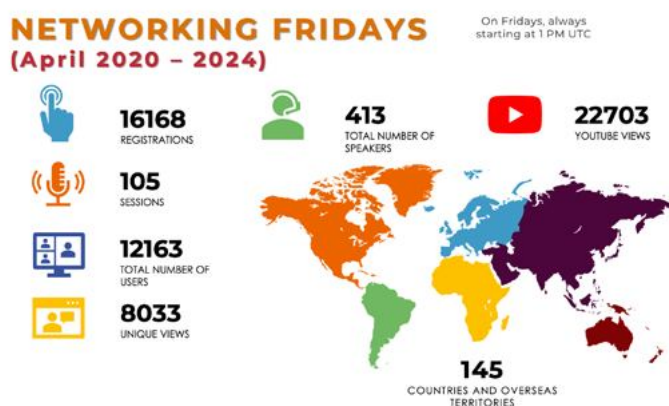


Figura 7. Estatísticas da série de Webinars Networking Fridays entre 2020 e 2024

4.3 Observação do Oceano por Satélite

4.3.1 Cooperação com a Agência Espacial Europeia

[2024_29] No âmbito da GD-AID, avaliaremos as necessidades de geo-informação do Banco Mundial e do Banco Asiático de Desenvolvimento relacionadas com as suas operações no domínio do ambiente marinho e da economia azul, tanto atualmente como no futuro. Um repositório central utilizando a plataforma Rheticus® será utilizado para aceder e explorar os resultados e fornecer produtos personalizados para utilização [OO4].

O projeto GD-AID terminou com sucesso em 2024. As contribuições do AIR Centre materializaram-se na coordenação contínua das interações com as equipas do Banco Mundial e do Banco Asiático de Desenvolvimento e no envolvimento das partes interessadas nacionais, e no apoio a uma visão global e sinérgica das interações com todas as partes para garantir uma abordagem orgânica e comum.

[2024_30] No âmbito do EOatSEE, apoiaremos também a aproximação dos produtos experimentais EO de aplicações societárias significativas em apoio à tomada de decisões com base no conhecimento em vários casos de utilização de aplicações relacionadas com a melhoria da capacidade de previsão de fenómenos hidroclimáticos extremos induzidos pelo nível do mar e riscos costeiros conexos [OO4].

O projeto EOatSEE terminou com êxito em 2024. As atividades do AIR Centre centraram-se na liderança do WP1200, Workshop de Requisitos Científicos, WP7100, Workshop de Roteiro Científico (realizado com sucesso em maio de 2024) e WP8000, Promoção, Divulgação e Coordenação, incluindo tarefas como a manutenção do site e contas de media social e o lançamento do boletim informativo do projeto, fornecendo um apoio geral à aceitação e disseminação das novas soluções de EO comparadas no projeto relacionadas à resiliência costeira em face de um clima em mudança.

4.3.2 Adesão dos utilizadores ao Copernicus

[2024_31] Continuaremos com as seguintes ações: Adoção do Copernicus no ensino superior português (universidades e institutos politécnicos); adoção do Copernicus no setor marítimo; coordenação costeira das necessidades e metodologias dos utilizadores; adoção do Copernicus pelos utilizadores em África; Copernicus para a gestão sustentável das pescas na Nigéria [OO4].

Os projetos do Acordo-Quadro de Parceria Caroline Herschel da União Europeia para a adoção do Copernicus pelos utilizadores (FPCUP) estão a decorrer como previsto. Um destaque de 2024 é a ação 2020-2-2 do FPCUP (*Copernicus for sustainable fisheries Management Nigeria*), que terminou em setembro de 2024 com um *workshop* presencial de dois dias sobre “Satellite Earth observation for sustainable fisheries & aquaculture: Enhancing Copernicus uptake for maritime sectors in Nigeria”, realizado em 11 e 12 de setembro de 2024, em Abuja,



Nigéria, com o apoio da Agência Nacional de Investigação e Desenvolvimento Espacial (NASRDA). Um total de 70 pessoas das 5 regiões geopolíticas da Nigéria assistiram e participaram em cada dia do *Workshop*, principalmente da investigação nas áreas temáticas, administração pública e institutos de recolha de dados. Este evento otimizou as atividades com a ação FPCUP 2021-2-42 que visa “promover a utilização de dados Copernicus em todo o sector marítimo, centrando-se em portos e portos, aquicultura e pescas” e a ação FPCUP 2021-2-39 - *Copernicus User uptake in Africa* que visa a “formação de formadores”, promovendo sinergias, colaboração entre as partes interessadas e aumentando a taxa de custos-benefícios.



Figura 8. Organização do Workshop de Observação da Terra por Satélite para Pescas e Aquicultura Sustentáveis em Abuja, Nigéria.

[2024_32] No âmbito do projeto *Harnessing Space Technological Applications in Sustainable Urban Development*, que será realizado pelo AIR Centre com a UNCTAD, há eventos de formação internacionais que incluem a promoção da adoção de dados do Copernicus [004].

No âmbito do projeto *Harnessing Space Technological Applications in Sustainable Urban Development*, o AIR Centre e a UNCTAD organizaram quatro eventos de formação em programação para a Observação da Terra: Portugal - JuliaEO2024 (8-12 janeiro, Angra do Heroísmo, Açores); Brasil (3-5 abril), África do Sul (6-8 agosto) e online (20 novembro). Estes eventos de formação estão detalhados na secção 4.2.4 acima, na atividade [2024_23].



Figura 9. Organização do Workshop JuliaEO2024, Angra do Heroísmo, Açores, Portugal.

4.3.3 Serviços de Observação da Terra a jusante de muito alta resolução

[2024_33] Após o desenvolvimento das tarefas planeadas para o nó dos Açores, financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal, os serviços de RVH estarão disponíveis. Isto deve incluir modelos e requisitos de negócio, envolvimento do utilizador final, conceção da interface do utilizador, preparação de demonstrações, entre muitas outras tarefas [OO4, OO5].

Um protótipo sobre a fusão entre alta resolução (HR) e muito alta resolução (VHR) apresenta resultados muito prometedores. Este resultado pode levar a uma grande melhoria na utilização de imagens de HR gratuitas treinadas por inteligência artificial com conjuntos de dados VHR (não gratuitos) para navios fantasma e lixo marinho. A maior parte deste trabalho foi desenvolvida no âmbito do projeto NewSpace e apoiará as demonstrações que serão feitas durante 2025 para várias comunidades de partes interessadas.

[2024_34] Será dada prioridade à cooperação com a Universidade dos Açores, aberta à cooperação com outros nós da associação, para apoiar programas específicos alinhados com as prioridades regionais. Como exemplo, a utilização de VHR deve ser aplicada ao seguimento de cetáceos em corredores azuis como dados adicionais para mapear o risco de colisão com navios [OO4, OO5].

A cooperação com a Universidade dos Açores está a ser desenvolvida no âmbito de uma cátedra sobre ciência dos dados financiada pelo AIR Centre. Foi lançado

um convite à apresentação de propostas pela Universidade e a decisão final será tomada em 2025. A cooperação com a OKEANOS também está a progredir em vários eixos, com destaque para o MBON, a cooperação na avaliação de mananciais de pesca com Angola e Cabo Verde e o Atlantic Aquaculture Forum. A cooperação com a Escola do Mar também progrediu, particularmente no âmbito do projeto RedBEAM, onde serão desenvolvidas plataformas de teste tecnológico centradas em embarcações marítimas autónomas, aquacultura e energia *off-shore*.

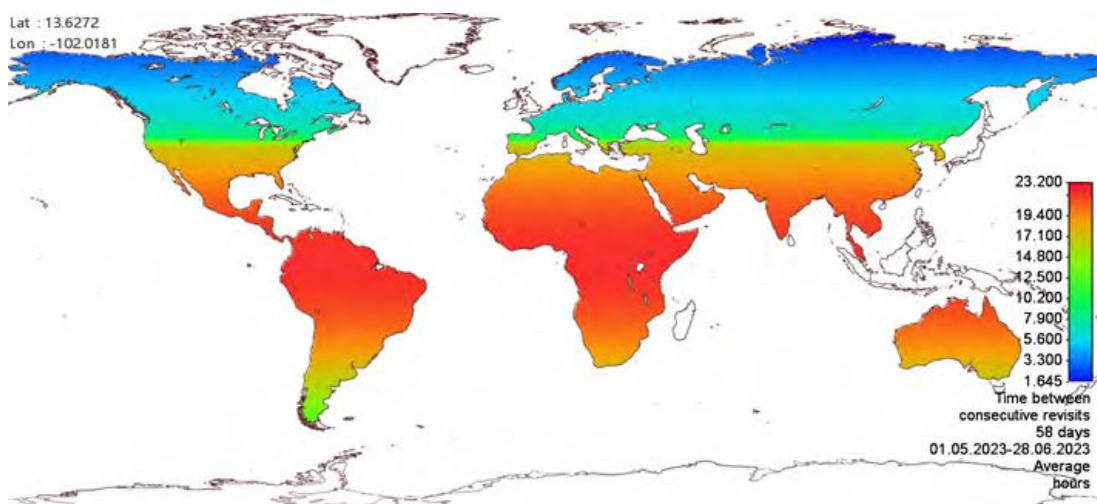


Figura 10. Configurações orbitais para constelações de satélites.

4.4 Rumo ao Gémeo Digital Atlântico

4.4.1 Modelação do Oceano em cooperação com o Mercator

[2024_35] Será desenvolvido e mantido o *downscale* do NEMO cobrindo a área dos Açores (em cooperação com a Universidade dos Açores) [OO4].

O *software* que suporta o *downscale* do NEMO que cobre a área dos Açores já O “software” que suporta o “downscale” do NEMO que cobre a área dos Açores já está instalado no Rio de Janeiro, tirando partido do desenvolvimento do [Atlantic Cloud](#) em 2024. O Atlantic Cloud é uma rede transatlântica de computação criada,

desenvolvida e operada pelos associados do AIR Centre. A nuvem conta com armazenamento de dados, HPC (computação de alto desempenho) e servidores web e aumenta a eficiência e a eficácia da colaboração científica no Atlântico. Esta infraestrutura fornecerá recursos de computação fiáveis e eficientes para apoiar o trabalho colaborativo transatlântico, incluindo a monitorização ambiental e a resposta a catástrofes. Ao tirar partido do poder da computação em nuvem, o Atlantic Cloud tem como objetivo aumentar a resiliência da região e a sua capacidade de adaptação aos grandes desafios, como as alterações climáticas.

[2024_36] Será desenvolvido e explorado um produto semelhante para um dos nós regionais, a definir numa fase posterior. Esta iniciativa permitirá igualmente aumentar a difusão de outros produtos COPERNICUS adaptados à região [OO4].

Na sequência da cooperação com o INIPM/Angola, foi concebida uma maquete de uma aplicação para smartphone para divulgar os produtos Copernicus, mas o seu desenvolvimento completo só terá lugar durante 2025. Esta aplicação terá o potencial de ser reutilizada por várias organizações da rede AIR Centre com um esforço menor.

4.4.2 Contribuição para as camadas do DTO

[2024_37] Iremos desenvolver e operar dois protótipos piloto de “motores de serviço”, centrados em dois tópicos principais: (i) ondas de calor marinhas, em cooperação com o CoLAB +Atlântico, e (ii) lixo marinho, aproveitando a experiência desenvolvida durante o projeto LABPLAS. O foco regional será um dos nós regionais, a ser definido numa fase posterior [OO3, OO4].

Um projeto financiado pelo MERCATOR teve início em 2024, liderado pela +Atlantico. O BlueMarkets, acrónimo de *Blue Market user engagement and products uptake*, visa desenvolver serviços a jusante através de uma maior perceção por parte das partes interessadas.

[2024_38] Será feito um esforço significativo para identificar oportunidades para os motores de serviços prototipados, para além dos casos de utilização identificados pela +Atlântico [OO3, OO4].

O desenvolvimento de demonstradores de novos motores baseados no espaço começou no âmbito do projeto NewSpace, onde existe uma intensa cooperação entre o AIR Centre e o +Atlantico. Após a análise realizada pela nossa equipa, concentramo-nos em dois serviços principais: (a) ondas oceânicas internas e (b)

4.5 Partilha de Conhecimentos e de Meios

4.5.1 Cooperação entre operadores de navios de investigação

[2024_39] A cooperação entre operadores de navios será promovida, com destaque para os associados do AIR Centre, com vista à partilha de experiências, à coordenação de operações no caso de ser possível desenvolver uma iniciativa comum e à cooperação com a AAORIA [OO4, OO5, OO6].

O AIR Centre participou na 35ª Reunião Anual Internacional de Operadores de Navios de Investigação e fez uma apresentação intitulada *AIR Centre partners RV's including new constructions*, partilhando a frota de navios de investigação dos membros do AIR Centre na comunidade internacional de navios de investigação (RV). O AIR Centre também apoiou a reentrada em funcionamento do RV Islândia, propriedade do Instituto do Mar (IMAR, Cabo Verde), e a assistência técnica (por exemplo, gestão da tripulação) ao RV Baía Farta, propriedade do Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM, Angola).

4.5.2 Acesso a veículos autónomos e sensores marinhos

[2024_40] Serão identificados os instrumentos ou sensores disponíveis nos diferentes associados, será estabelecida uma primeira abordagem das necessidades no que respeita à observação do oceano e será definido um fluxo de trabalho operacional incluindo a disponibilidade e custos de seguros [OO4, OO5, OO6].

Na sequência da avaliação de necessidades efetuada por Cabo Verde e Angola, foi feita uma avaliação preliminar dos meios disponíveis, abrangendo a comunidade de investigação portuguesa, em particular a Universidade do Algarve e o INESC TEC, e centrada na disponibilidade de bóias multiparamétricas de superfície e de sensores de qualidade da água. Este tópico necessita de mais esforços nos próximos anos.



Figura 11. Navio de Investigação Islândia, IMAR, Cabo Verde.



4.6 Mobilidade

4.6.1 Prémios de Intercâmbio do AIR Centre

[2024_41] Será criado um programa interno de *twining* para promover a conceção de projetos entre dois ou mais nós do AIR Centre [OO4, OO5, OO6].

Foram apresentadas várias propostas a programas de financiamento, incorporando sempre vários associados do AIR Centre. Mesmo nos casos em que não foram bem-sucedidas, o trabalho desenvolvido entre os diferentes parceiros contribuiu para um melhor entendimento das necessidades, para o reforço das equipas técnicas, e para o reforço da cooperação, com base nos meios disponíveis no AIR Centre ou noutras iniciativas onde uma parte dos associados também colabora.

4.6.2 Prémios Fulbright

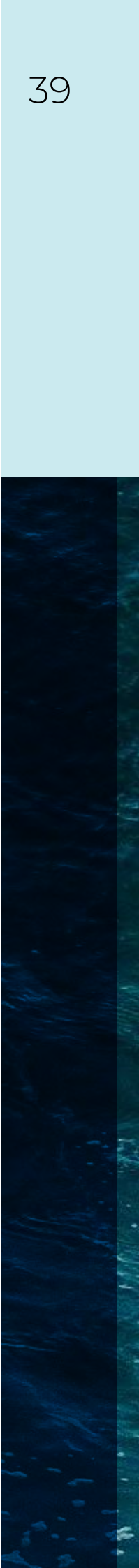
[2024_42] O programa Fulbright será reorganizado e centrado nas prioridades da associação, para reforçar as nossas capacidades. Serão igualmente consideradas bolsas de estudo para os nós do AIR Centre [OO6].

Na sequência da assinatura do Memorando de Entendimento que estabelece uma parceria entre a Comissão Fulbright e o AIR Centre - Atlantic International Research Centre, foi lançado em 2024 o Fulbright U.S. Scholar Award 2025/2026 para o Ocean, Climate and Space / AIR Centre (Prazo para candidaturas foi 16 de setembro de 2024). O Fulbright U.S. Scholar Award for the Ocean, Climate and Space / AIR Centre apoia o desenvolvimento da abordagem orientada para a missão do Atlantic International Research Centre (AIR Centre), com foco na inovação em redes de colaboração multinacionais e abordagens criativas para a cooperação transatlântica para melhorar a compreensão do oceano e dos sistemas costeiros como um todo, no contexto de: Observação da Terra desde o oceano profundo até ao espaço próximo, Observação e modelação dos oceanos, Oceanos saudáveis e limpos, Recursos marinhos e biodiversidade, Gémeo digital do oceano, Robótica marinha e aplicações, e Mitigação e adaptação às alterações climáticas.

4.7 Rumo a uma Rede de Cooperação de Base Científica

Todas as atividades descritas acima estão organizadas de acordo com o objetivo definido para o plano de trabalhos para 2024. No entanto, o AIR Centre sofreu grandes alterações durante este ano com a definição de um conjunto de programas que enquadram a cooperação entre os associados.

Um ponto importante diz respeito à dissociação entre os diferentes programas que são coordenados pela associação (Programa de Política dos Oceanos e Envolvimento das Partes Interessadas, Programa de Ciência de Dados, Infraestrutura e Desenvolvimento da Nuvem, Programa de Sistemas e Aplicações Espaciais, Programa de Biodiversidade e Economia Azul) e os projetos, entendidos como oportunidades de financiamento para o desenvolvimento desses programas.







5. Demonstrações Financeiras em 2024



5.1 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da AD AIR Centre, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

5.2 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são:

- Os ativos fixos tangíveis estão calculados ao custo, diminuídos das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.
- Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito em que o custo seja desconhecido são calculados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.
- As depreciações são calculadas pelo método da linha reta.
- A AD AIR Centre reconhece os subsídios quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Associação cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.
- As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica "Subsídios à exploração"), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.
- As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica "Imputação de subsídios e transferências para investimentos") numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda

por imparidade.

- Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro. Os ativos e passivos financeiros são calculados ao custo menos perdas por imparidade:
 - Instrumentos tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários, incluindo os em moeda estrangeira;
 - Contratos para conceder ou contrair empréstimos.
- Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são calculados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.
- A AD AIR Centre regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas quando obtidas ou incorridas, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídas nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.
- A Administração utilizou juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.
- As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

5.3 Anexo às Contas

Associação para o Desenvolvimento do Atlantic International Research Centre - AD AIR CENTRE
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 | BALANCE SHEET FOR THE PERIOD ENDED ON THE 31ST OF DECEMBER, 2024

valores em euros | figures in euro

RUBRICAS CAPTIONS	Notas Notes	2024	2023
ACTIVO ASSETS			
Activo não corrente Non current assets			
Activos fixos tangíveis Tangible assets	1	427,202.39	407,961.04
Investimentos financeiros Financial investments	2	15,737.96	15,902.39
		442,940.35	423,863.43
Activo corrente Current assets			
Créditos a receber Credits receivable	3	25,160.32	51,354.46
Estado e outros entes públicos State and other public entities	9	27,715.62	-
Diferimentos Deferrals	4	37,025.00	40,802.93
Outros activos correntes Other current assets	5	13,453.96	4,598.19
Caixa e depósitos bancários Cash and bank deposits	6	2,121,677.84	1,246,784.78
		2,225,032.74	1,343,540.36
Total do Activo Total assets		2,667,973.09	1,767,403.79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO EQUITY FUNDS AND LIABILITIES			
Fundos Patrimoniais Equity funds			
Resultados transitados Retained earnings	7	149,125.01	133,221.71
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais Other equity changes	7	427,461.06	407,961.75
Resultado líquido do período Net income for the period	7	81,357.42	15,903.30
Total dos Fundos Patrimoniais Total Equity funds		657,943.49	557,086.76
Passivo Liabilities			
Passivo corrente Current liabilities			
Fornecedores Suppliers	8	197,131.89	41,097.50
Estado e outros entes públicos State and other public entities	9	40,358.67	41,692.83
Financiamentos obtidos Loans	10	1,748.75	1,674.66
Diferimentos Deferrals	4	1,587,976.19	943,181.85
Outros passivos financeiros Other financial liabilities	11	182,814.10	182,670.19
		2,010,029.60	1,210,317.03
Total do passivo Total liabilities		2,010,029.60	1,210,317.03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo Total equity funds and liabilities		2,667,973.09	1,767,403.79

Contabilista Certificado | Certified Accountant

Director Executivo | Chief Executive Officer

Associação para o Desenvolvimento do Atlantic International Research Centre - AD AIR CENTRE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS | PROFIT AND LOSS STATEMENT
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 | PERIOD THAT ENDED ON THE 31ST OF DECEMBER, 2024

valores em euros | figures in euro

RENDIMENTOS E GASTOS INCOME AND EXPENSES	Notas Notes	2024	2023
Vendas e serviços prestados Sales and services provided	12	64,465.60	112,134.65
Subsídios, doações e legados à exploração Operating subsidies	13	2,025,465.17	1,803,910.29
Fornecimentos e serviços externos Supplies and external services	14	660,140.34	604,417.59
Gastos com o pessoal Staff costs	15	1,336,657.67	1,297,002.75
Outros rendimentos Other income	16	155,244.52	162,378.31
Outros gastos Other expenses	17	11,684.66	3,398.04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos Net income before depreciations, interest and taxes		236,692.62	173,604.87
Gastos / reversões de depreciação e amortização Expenses / reversals of depreciation and amortization	1, 18	155,335.20	157,701.57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) Operational net income (before interest and taxes)		81,357.42	15,903.30
Juros e rendimentos similares obtidos Financing income		-	-
Juros e gastos similares suportados Financing costs		-	-
Resultado antes de impostos Net income before taxes		81,357.42	15,903.30
Imposto sobre o rendimento do período Corporate taxes		-	-
Resultado líquido do período Net income after taxes		81,357.42	15,903.30

Contabilista Certificado | Certified Accountant

Director Executivo | Chief Executive Officer

Associação para o Desenvolvimento do Atlantic International Research Centre - AD AIR CENTRE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023

valores em euros | figures in euro

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	Notas Notes	Resultados transitados Retained earnings	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais Equity funds adjustments	Resultado líquido do período Net income for the period	Total dos fundos patrimoniais Total Equity Funds
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 STARTING POSITION IN 2023	7	48,460.24	547,459.21	84,761.47	680,680.92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO CHANGES IN THE PERIOD					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais Other changes in equity funds		84,761.47	-	84,761.47	-
		84,761.47	-	84,761.47	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET INCOME FOR THE PERIOD	7			15,903.30	15,903.30
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE EARNINGS				68,858.17	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO TRANSACTIONS WITH FOUNDERS IN THE PERIOD					
Subsídios, doações e legados Subsidies		-	139,497.46	-	139,497.46
		-	139,497.46	-	139,497.46
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 FINAL POSITION IN 2023	7	133,221.71	407,961.75	15,903.30	557,086.76

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

valores em euros | figures in euro

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	Notas Notes	Resultados transitados Retained earnings	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais Equity funds adjustments	Resultado líquido do período Net income for the period	Total dos fundos patrimoniais Total Equity Funds
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 STARTING POSITION IN 2024	7	133,221.71	407,961.75	15,903.30	557,086.76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO CHANGES IN THE PERIOD					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais Other changes in equity funds		15,903.30	-	15,903.30	-
		15,903.30	-	15,903.30	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO NET INCOME FOR THE PERIOD	7			81,357.42	81,357.42
RESULTADO INTEGRAL COMPREHENSIVE EARNINGS				65,454.12	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO TRANSACTIONS WITH FOUNDERS IN THE PERIOD					
Subsídios, doações e legados Subsidies		-	19,499.31	-	19,499.31
		-	19,499.31	-	19,499.31
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 FINAL POSITION IN 2024	7	149,125.01	427,461.06	81,357.42	657,943.49

Contabilista Certificado | Certified Accountant



Director Executivo | Chief Executive Officer



Associação para o Desenvolvimento do Atlantic International Research Centre - AD AIR CENTRE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA | CASH FLOW STATEMENT
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 | PERIOD ENDED ON THE 31ST OF DECEMBER, 2024

figures in euros | valores em euros

RUBRICAS CAPTIONS	Notas Notes	2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais Operating activities			
Recebimentos de clientes e utentes Receipts from trade debtors		110,292.00	81,455.28
Pagamentos a fornecedores Payment to trade creditors		- 688,525.43	- 737,551.70
Pagamentos ao pessoal Payments to staff		- 787,050.71	- 923,938.44
Caixa gerada pelas operações Cash flow generated by operations		- 1,365,284.14	- 1,580,034.86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Income tax receipts/payments			-
Outros recebimentos/pagamentos Other receipts/payments		- 545,109.55	- 357,816.42
Fluxos de caixa das actividades operacionais Cash flows from operating activities		- 1,910,393.69	- 1,937,851.28
Fluxos de caixa das actividades de investimento Investing activities			
Recebimentos provenientes de: Receipts related to:			
Activos fixos tangíveis		933.32	-
Investimentos financeiros Financial investments		-	4,445.37
Pagamentos respeitantes a: Payments related to:			
Activos fixos tangíveis Tangible assets		- 46,565.17	- 19,968.68
Investimentos financeiros Financial investments		-	- 2,534.50
Fluxos de caixa das actividades de investimento Cash flows from investing activities		- 45,631.85	- 18,057.81
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de: Receipts related to:			
Outras operações de financiamento Other financing operations		2,832,321.59	3,110,135.63
Pagamentos respeitantes a: Payments related to:			
Outras operações de financiamento Other financing operations		- 1,402.99	- 2,082,863.86
Fluxos de caixa das actividades de financiamento Cash flows from financing activities		- 2,830,918.60	- 1,027,271.77
Variação de caixa e seus equivalentes Changes in cash and cash equivalents			
Efeito das diferenças de câmbio Effect of exchange differences		874,893.06	- 928,637.32
Caixa e seus equivalentes no início do período Starting Cash and cash equivalents	6	1,246,784.78	2,175,422.10
Caixa e seus equivalentes no fim do período Final Cash and cash equivalents	6	2,121,677.84	1,246,784.78

Contabilista Certificado | Certified Accountant



Director Executivo | Chief Executive Officer



5.4 Anexo às Demonstrações Financeiras

Nota 1. Ativos fixos tangíveis

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TANGIBLE ASSETS		2024	2023
Equipamento básico Basic equipment			
Activo bruto: saldo inicial Initial balance		663,006.58	644,802.47
Activo bruto: aquisições Acquisitions		172,561.42	13,432.58
Activo bruto: transferências de investimentos em curso Transfers		-	4,771.53
Depreciações: saldo inicial Starting depreciations		-	107,253.66
Depreciações do exercício Depreciations for the period		-	151,313.83
Saldo final - Equipamento básico Final balance - Basic equipment		423,841.70	404,439.09
Equipamento administrativo Administrative equipment			
Activo bruto: saldo inicial Initial balance		52,182.03	52,182.03
Activo bruto: aquisições Acquisitions		2,015.13	-
Depreciações: saldo inicial Starting depreciations		-	42,272.34
Depreciações do exercício Depreciations for the period		-	6,387.74
Saldo final - Equipamento administrativo Final balance - Administrative equipment		3,360.69	3,521.95
Total líquido de Activos fixos tangíveis Net total for Tangible assets		427,202.39	407,961.04
Depreciações do exercício Depreciations for the period		155,335.20	157,701.57

INVESTIMENTOS EM CURSO ASSETS UNDER CONSTRUCTION		2024	2023
Activos tangíveis em curso Tangible assets under construction			
Activo bruto: saldo inicial Initial balance		-	-
Activo bruto: aquisições Acquisitions		-	4,771.53
Activo bruto: transferências Transfers		-	4,771.53
Saldo final - Activos tangíveis em curso Final balance - Tangible assets under construction		-	-
Total de Investimentos em curso Total for Assets under construction		-	-

Nota 2. Investimentos financeiros

INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS		2024	2023
Participações de capital: Geosat Financial participations: Geosat		100.00	100.00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho Work compensation fund		15,637.96	15,802.39
Total de Investimentos financeiros Total for Financial investments		15,737.96	15,902.39

A entidade detém uma quota de 100,00 euros do capital da empresa Geosat, adquirida em 2021.

Nota 3. Créditos a receber

CRÉDITOS A RECEBER CREDITS RECEIVABLE		2024	2023
Clientes gerais Clients		25,160.32	51,354.46
Total de Créditos a receber Total for Credits receivable		25,160.32	51,354.46

Nota 4. Diferimentos

DIFERIMENTOS DEFERRALS		valores em euros figures in euro	
		2024	2023
Activo Assets			
Gastos a reconhecer: Seguros Deferred expenses: Insurance		17,253.00	16,593.04
Gastos a reconhecer: Medicina no trabalho Deferred expenses: Medicine at work		968.00	976.80
Gastos a reconhecer: Serviços informáticos Deferred expenses: IT Services		12,029.00	9,529.80
Gastos a reconhecer: Formação Deferred expenses: Training		-	955.90
Gastos a reconhecer: Deslocações e estadas Deferred expenses: Travel and accommodation		4,731.00	12,747.39
Outros gastos a reconhecer Other deferred expenses		2,044.00	-
Total de Diferimentos - Activo Total for Deferrals - Assets		37,025.00	40,802.93
Passivo Liabilities			
Outros rendimentos a reconhecer Other deferred income		1,587,976.19	943,181.85
Total de Diferimentos - Passivo Total for Deferrals - Liabilities		1,587,976.19	943,181.85

Nota 5. Outros ativos e passivos correntes

OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS CORRENTES OTHER CURRENT ASSETS AND LIABILITIES		valores em euros figures in euro	
		2024	2023
Activo Assets			
Adiantamentos a fornecedores Advance payments to suppliers		4,605.09	4,598.19
Outros devedores Other debtors		8,848.87	-
Total de Outros activos correntes Total for Other current assets and liabilities		13,453.96	4,598.19

Nota 6. Caixa e depósitos bancários

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS CASH AND BANK DEPOSITS		valores em euros figures in euro	
		2024	2023
Depósitos bancários Bank deposits			
Saldo inicial Starting balance		1,246,784.78	2,175,422.10
Débitos Debits		3,456,206.60	3,223,024.28
Créditos Credits		2,581,313.54	4,151,661.60
Saldo final - Depósitos bancários Final balance - Bank deposits		2,121,677.84	1,246,784.78
Total de Caixa e depósitos bancários Total for Cash and bank deposits		2,121,677.84	1,246,784.78

Nota 7. Fundos patrimoniais

FUNDOS PATRIMONIAIS EQUITY FUNDS		valores em euros figures in euro	
		2024	2023
Resultados transitados Retained earnings		149,125.01	133,221.71
Ajustamentos nos fundos patrimoniais Other equity changes		427,461.06	407,961.75
Resultado líquido do período Net income for the period		81,357.42	15,903.30
Total de Fundos Patrimoniais Total for Equity funds		657,943.49	557,086.76

A rubrica de resultados transitados compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, incluindo a aplicação do resultado do ano transato, no valor de 15 903,30 euros, totalizando em 31-12-2024 o montante de 149 125,01 euros.

A rubrica de ajustamentos nos fundos patrimoniais inclui os subsídios associados a ativos, que são transferidos numa base sistemática, para a rubrica de *Outros rendimentos* (imputação de subsídios para investimentos), à medida em que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitem.

Nota 8. Fornecedores

valores em euros | figures in euro

FORNECEDORES SUPPLIERS	2024	2023
Fornecedores gerais: Mercado nacional Suppliers: Internal market	185,367.47	35,856.09
Fornecedores gerais: Mercado intracomunitário Suppliers: EU market	-	-
Fornecedores gerais: Mercado externo Suppliers: External market	11,764.42	5,241.41
Total de Fornecedores Total for Suppliers	197,131.89	41,097.50

Nota 9. Estado e outros entes públicos

valores em euros | figures in euro

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES	2024	2023
Activo Assets		
Imposto sobre o valor acrescentado Value-added tax	27,715.62	-
Total de Estado e outros entes públicos - Activo Total for State and other public entities - Assets	27,715.62	-
Passivo Liabilities		
Retenção na fonte de imposto sobre o rendimento Withholding of personal income tax	11,543.00	12,615.52
Imposto sobre o valor acrescentado Value-added tax	7,785.83	7,836.19
Contribuições para a Segurança Social Social security	20,844.60	21,241.12
Outros Others	185.24	-
Total de Estado e outros entes públicos - Passivo Total for State and other public entities - Liabilities	40,358.67	41,692.83

Nota 10. Financiamentos obtidos

valores em euros | figures in euro

FINANCIAMENTOS OBTIDOS LOANS	2024	2023
Corrente Current		
Cartão de crédito Credit card	1,748.75	1,674.66
Total de Financiamentos obtidos - Corrente Total for Loans - Current	1,748.75	1,674.66

Nota 11. Outros passivos financeiros

valores em euros | figures in euro

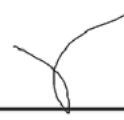
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS OTHER FINANCIAL LIABILITIES	2024	2023
Credores por acréscimo de gastos: Remunerações (Vencimento+Encargos) Accruals: Salaries and Social Security	157,055.00	156,848.72
Credores por acréscimo de gastos: Comunicação Accruals: Communications	1,563.00	1,218.13
Credores por acréscimo de gastos: Auditoria Accruals: Audit	5,736.00	5,750.00
Credores por acréscimo de gastos: Rendas Accruals: Rent	1,218.00	1,218.00
Credores por acréscimo de gastos: Tecnologias Informáticas Accruals: IT services	558.00	324.40
Outros credores por acréscimo de gastos Other accruals	60.00	783.59
Credores diversos Other creditors	16,624.10	16,527.35
Total de Outros passivos financeiros Total for other financial liabilities	182,814.10	182,670.19



Nota 12. Vendas e serviços prestados

valores em euros figures in euro		
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS SALES AND SERVICES PROVIDED		
	2024	2023
(1104) MarBioME (EC)	662.11	59,360.00
(1303) ARI-ESA POSTS A3	1,915.35	41.16
(1304) ARI - ESA ENERGY A2	- 464.04	-
(1305) PORT XXI ESA	- 1,071.30	784.32
(1308) ATON	- 1,942.19	2,233.60
(1311) EOatSEE (ESA)	12,796.17	19,345.48
(1312) GDA Marine (ESA)	39,045.50	32,886.54
(1314) Space 4 Atlantic	-	2,516.45
(2001) UNICOL - Sistema Alerta UNICOL	11,280.00	-
(2003) COP-BlueMarkets	2,244.00	-
Total de Vendas e serviços prestados Total for Sales and services provided	64,485.60	112,134.65

valores em euros figures in euro		
IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO ALLOCATION OF SUBSIDIES FOR INVESTMENT		
	2024	2023
(1001) FCT (geral)	139,522.82	22,729.86
(1002) ESALAB (geral)	-	122,922.99
(1101) MBON (PO Açores)	2,963.76	4,629.27
(1107) MBON (Geral)	286.08	-
(1203) LABPLAS (H2020)	230.53	-
(1205) BlueMission (H2020)	91.08	-
(1211) OKEANO (Horizon Europe)	970.79	-
(1401) MAGAL (PO Açores)	2,445.00	2,445.00
(1403) DRS	3,531.60	3,531.60
(1502) Atlantic Whale Deal	848.66	-
(1601) Rede LoRaWAN	1,358.28	1,358.28
(1802) New Space Portugal (PRR)	2,455.18	84.57
(2101) Contrato-programa Açores 2024-2027	373.46	-
Total de Imputação de subsídios para investimento Total for Allocation of subsidies for investment	155,077.24	157,701.57




Nota 13. Subsídios, doações e legados à exploração

valores em euros | figures in euro

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO OPERATING SUBSIDIES	2024	2023
(1001) FCT (geral)	843,367.72	594,196.74
(1002) ESALAB (geral)	-	155,536.54
(1003) CE2COAST (FCT)	2,202.38	11,026.76
(1005) EUREKA (FCT)	-	147.60
(1006) CIIIN-BlueFeed (FCT)	8,575.03	-
(1101) MBON (PO Açores)	16.79	135,232.66
(1103) RAEGE2020 (FCT)	-	78,332.47
(1105) Workshop Julia	329.46	21,479.45
(1106) Workshop Julia '24	18,398.77	8,630.58
(1107) MBON (Geral)	1,588.84	-
(1108) Workshop JuliaEO 25	616.92	-
(1201) ASTRAL (H2020)	92,928.87	45,762.76
(1202) MISSION ATLANTIC (H2020)	10,310.32	11,685.16
(1203) LABPLAS (H2020)	64,019.87	71,474.83
(1204) NEXTOCEAN	20,025.97	40,915.03
(1205) BlueMission (H2020)	149,133.62	121,826.57
(1206) SBEP (H2020)	10,815.48	18,639.81
(1207) A-Agora (Horizon)	45,916.67	59,760.48
(1208) OCEANIDS (Horizon Europe)	18,684.93	-
(1209) ICEBERG (Horizon Europe)	22,110.47	-
(1210) BioEcoOcean (Horizon Europe)	39,215.20	-
(1211) OKEANO (Horizon Europe)	70,546.31	-
(1212) BIOPROTECT (Horizon Europe)	13,378.95	-
(1301) HYPERS	99.72	-
(1302) FPACUP (ESA) Act. 2019-1-26 Portuguese users coordination and training Pt2	-	36,831.86
(1306) FPACUP (ESA) Act. 2020-3-05 Atlantic Ocean Interactions	149.70	11,240.82
(1307) FPACUP (ESA) Act. 2020-3-02 Business Innovation in Portugal	-	1,167.71
(1309) FPACUP (ESA) Act. 2020-2-02 Sustainable Fisheries Management	64,383.18	9,453.64
(1313) ECOBLUE	1,481.17	15,018.74
(1315) FPCUP 2021-1-7: Cupernicus uptake in Portuguese HE	2,465.44	4,144.31
(1316) FPCUP 2021-2-39: Cupernicus user uptake in Africa	4,083.64	8,072.85
(1317) FPCUP 2021-2-42: Cupernicus uptake maritime sector	6,016.72	14,107.92
(1318) FPCUP 2021-2-47: Coastal coord. of user needs	2,650.20	4,404.66
(1401) MAGAL (PO Açores)	-	3,306.46
(1402) INTAIRSECT (PO Açores)	-	36,969.67
(1404) K2D (PO Açores)	-	27,612.41
(1405) AEROS (PO Açores)	113.12	16,167.27
(1406) SAP (PO Açores) Sistema Alerta Pithomyces	42.37	47,016.26
(1407) COAST (FRCT)	5,787.46	-
(1501) E5DES (INTERREG)	1,023.36	18,546.05
(1502) Atlantic Whale Deal	25,747.21	-
(1601) Rede LoRaWAN	2,109.40	-
(1602) Vinhas da Terceira	11,316.71	7,451.49
(1701) Custodian	22,877.19	55,321.44
(1801) Food4Sustainability (PRR)	23,793.98	2,725.46
(1802) New Space Portugal (PRR)	304,368.84	109,703.83
(1803) PBDH - Portugal Blue Digital Hub (PRR)	16,977.35	-
(2101) Contrato-programa Açores 2024-2027	102,048.22	-
Total de Subsídios, doações e legados à exploração Total for Operating subsidies	2,025,465.17	1,803,910.29

Nota 14. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos Supplies and external services		2024	2023
Subcontractos Subcontracts		-	35,000.00
Serviços de consultoria e IT Consulting services and IT		98,471.88	140,747.74
Serviços administrativos, financeiros, jurídicos e de auditoria Administrative, accounting, financial, audit and tax services		103,200.95	103,535.10
Publicidade e propaganda Advertising services		2,012.22	16,167.50
Honorários Professional fees		4,170.00	5,365.00
Materiais Tools		4,213.84	2,041.92
Energia e outros fluidos Energy and other fluids		4,180.67	4,546.12
Deslocações e estadas Travel and accommodation		239,387.98	160,690.83
Comunicação Communications		20,527.94	18,125.77
Conferências, seminários e outros eventos Conferences and other events		2,474.16	1,574.64
Rendas e alugueres Rents and leasing		73,233.35	19,410.55
Outros serviços Other services		108,267.35	97,212.42
Total de Fornecimentos e serviços externos Total for Supplies and external services		660,140.34	604,417.59

Nota 15. Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal Staff costs		2024	2023
Remunerações do pessoal Staff salaries		1,049,961.87	971,514.16
Prémios Bonuses		-	61,224.00
Indemnizações Severance		16,671.34	605.86
Encargos sobre remunerações do pessoal Social security: staff		226,450.00	223,826.05
Seguro de acidentes de trabalho e de saúde Insurance		28,499.45	27,125.44
Outros gastos com o pessoal Other staff costs		15,075.01	12,707.24
Total de Gastos com o pessoal Total for Staff costs		1,336,657.67	1,297,002.75

Nota 16. Outros rendimentos

Outros rendimentos Other income		2024	2023
Rendimentos suplementares Additional income		-	4,421.74
Correcções relativas a períodos anteriores Corrections from previous periods		167.28	-
Imputação de subsídios para investimentos Allocation of subsidies for investment		155,077.24	157,701.57
Outros não especificados Other non-specified income		-	255.00
Total de Outros rendimentos Total for Other income		155,244.52	162,378.31

Nota 17. Outros gastos

Outros gastos Other expenses		2024	2023
Impostos indirectos e taxas Indirect taxes and other fees		1,778.20	2,102.71
Correcções relativas a períodos anteriores Corrections from previous periods		911.51	1,037.48
Donativos Donations		5,000.00	-
Quotizações Membership fees		3,640.44	-
Perdas em investimentos financeiros Losses in financial investments		164.43	-
Diferenças de câmbios desfavoráveis Exchange differences		-	20.51
Multas e penalidades Fines and penalties		75.00	21.00
Despesas não devidamente documentadas Expenditure not properly documented		115.07	214.13
Outros não especificados Other expenses		0.01	2.21
Total de Outros gastos Total for Other expenses		11,684.66	3,398.04

Nota 18. Gastos de depreciação e de amortização

Gastos de depreciação e de amortização Depreciation and amortization costs		2024	2023
Activos fixos tangíveis: Equipamento básico Basic equipment		153,158.81	151,313.83
Activos fixos tangíveis: Equipamento administrativo Administrative equipment		2,176.39	6,387.74
Total de Gastos de depreciação e de amortização Total for Depreciation and amortization expenses		155,335.20	157,701.57



5.5 Informações exigidas por Diplomas Legais

Nos termos do nº 1 do artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Associação AD AIR Centre confirma não ser devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social e não ser devedora de qualquer valor vencido perante a Autoridade Tributária.

O Resultado líquido apurado em 2024, no valor de 81 357,42 euros, será transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

O Revisor Oficial de Contas é a Sociedade Martins Pereira, João Careca e Associados, SRC, Lda. e, irá faturar em 2025, 4 950,00 euros, acrescidos de IVA, como honorários dos serviços prestados em 2024.

Acrónimos

A-AAGORA, Blueprint for Atlantic-Arctic Agora on cross-sectoral cooperation for restoration of marine and coastal ecosystems and increased climate resilience through transformative innovation. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

AA-MARINET, All-Atlantic Marine Research Infrastructure Network, joint activity contributing to the implementation of the Belém Statement and AAORIA. A JPA é financiada no âmbito do AANChOR CSA, um projeto financiado pelo programa Horizonte 2020.

AAORIA, All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance. Iniciativa na sequência da Declaração política, assinada em julho de 2022 em Washington DC.

AQUARIUS, Aqua Research Infrastructure Services for the health and protection of our unique, oceans, seas and freshwater ecosystems, Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

ARDITI, Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação, Madeira, Portugal.

ASTRAL, All Atlantic Ocean Sustainable, Profitable and Resilient Aquaculture. Projeto financiado pelo Horizonte 2020.

Atlantic Whale Deal, Mitigating Ship Strikes and Enhancing Carbon Sequestration in the Atlantic. Projeto financiado pelo Interreg Espaço Atlântico.

AZORES EcoBlue, development of products and technologies already available on the market or the development of new ones, using marine waste as a raw material. Projeto financiado pelos EEA Grants.

BioEcoOcean, Co-Creating Transformative Pathways to Biological and Ecosystem Ocean Observations. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

BioEOS, Using Imagery to Track Coastal Biodiversity Changes from Space. Projeto financiado por França.

BlueMarkets, Blue Market user engagement and products uptake. Projeto financiado pelo MERCATOR.

BlueMissionAA, building a Coordination Hub to Support the Mission Implementation in the Atlantic and Arctic Basin. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

BlueMissionBANOS, supporting the Mission Ocean Lighthouse in the Baltic and North Sea basins. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

CLiN-BluFeed, A low-CO2 smart autonomous multiplatform system to monitor and forecast Calanus finmarchicus stock - a new sustainable climate-neutral blue fish feed (financiado por um concurso no âmbito da SBEP). Projeto financiado pela FCT.

CMEMS, Copernicus Marine Environment Monitoring Service.

COAST, Conservation of marine ecosystems around Santo Antão, Cabo Verde: implications for policy and society. Projeto financiado pelo FRCT.

COP16, Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade 2024.

COP29, Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas de 2024.

COPERNICUS, Componente de observação da Terra do programa espacial da União Europeia.

COPPE/UFRJ, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Custodian, Sensory Network Platform for Sustainable Fishing. Projeto financiado pelos EEA Grants.

DRMP-Açores, Direção Regional de Políticas Marítimas, Açores, Portugal.

DSI, Department of Science and Innovation, África do Sul.

E5DES, Investigação e inovação em direção à excelência em eficiência tecnológica, uso de energias renováveis, tecnologias emergentes e economia circular na dessalinização, Projeto financiado pelo InterReg.

ECOPs, Early Career Ocean Professionals.

EO, Observação da Terra.

EOatSEE, Earth Observation Advanced Science Tools for Sea Level Extreme Events. Projeto financiado pela ESA.

EOV, Variáveis Oceânicas Essenciais.

ESALab, A rede ESA_LAB é uma iniciativa que permite parcerias entre a ESA e as universidades nos domínios da engenharia e das empresas.

EU, União Europeia.

FAPERJ, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

FAPESP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Brasil.

FCT, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal.

FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz.

FPCUP, Acordo-Quadro de Parceria Caroline Herschel da União Europeia para a adoção do Copernicus pelos utilizadores.

FRCT, Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, Açores, Portugal.

GD-AID, Agile EO Information Development. Projeto Financiado pela ESA.

GRA, Governo Regional dos Açores, Portugal.

Horizonte 2020, Programa europeu de financiamento da investigação e inovação, iniciado em 2016.

Horizonte Europa, Programa europeu de financiamento da investigação e inovação, iniciado em 2021.

HPC, computação de alto desempenho.

HQ, Sede.

HR, Alta Resolução.

ICEBERG, Innovative Community Engagement for Building Effective Resilience and Arctic Ocean Pollution-Control Governance in the Context of Climate Change. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

ICES, International Council for the Exploration of the Sea.

IMAR, Instituto do Mar, Cabo Verde.

INIPM, National Institute for Fisheries and Marine Research, Angola.

INTERREG, Programa Europeu de Cooperação Regional.

Interreg MAC, Programa de Cooperação Interreg VI-D Madeira-Açores-Canárias (MAC).

IOC/UNESCO, Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

JuliaEO2024, Workshop Global sobre Observação da Terra com Julia realizado na Terceira.

LABPLAS, Land-Based Solutions for Plastics in the Sea. Projeto financiado pelo Horizonte 2020.

LAMCE, Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia, Brazil.

LOTAÇOR, Serviço de Lotas dos Açores, SA., Açores, Portugal.

MBON, Rede de Observação da Biodiversidade Marinha.

MERCATOR, Organização Internacional de Modelação Oceânica.

Mission Atlantic, Towards the Sustainable Development of the Atlantic Ocean: Mapping and Assessing the present and future status of Atlantic marine ecosystems under the influence of climate change and exploitation. Projeto financiado pelo Horizonte 2020.

NASRDA, Agência Nacional de Investigação e Desenvolvimento Espacial, Nigeria.

NEMO, Núcleo de Modelação Europeia do Oceano. Modelo global operado pelo MERCATOR.

NETTAG+, Preventing, avoiding and mitigating environmental impacts of fishing gears and associated marine litter. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

NewSpace, New Space Portugal. Projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal.

NextOcean, Next Generation of Fishing and Aquaculture Services. Projeto Financiado pelo Horizonte 2020.

NOAA, Administração Nacional Oceânica e Atmosférica, Estados Unidos da América.

OCEANIDS, User-driven applications and tools for Climate-Informed Maritime Spatial Planning and integrated seascape management, towards a resilient & inclusive Blue Economy. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

OKEANO, Supporting the All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance and Declaration. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

OO, Objetivos Operacionais.

PLOCAN, Oceanic Platform of the Canary Islands, Espanha.

POC, Pontos de Contacto.

POLARIN, Polar Research Infrastructure Network. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

PREP4BLUE, Preparing the Research & Innovation Core for Mission Ocean, Seas & Waters. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

RedBEAM, Rede de bancos de ensaio do Atlântico Central: validação de novas tecnologias oceânicas desde o conceito até ao mercado. Projeto financiado pelo Interreg MAC.

RV, navios de investigação.

SANSA, South Africa National Space Agency, África do Sul.

SAPc, Early Warning of Pithomyces chartarum spore. Projeto financiado pelo PO Açores.

SBEP, Sustainable Blue Economy Partnership, is a European Partnership. Projeto financiado pelo Horizonte Europa.

UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

UNCTAD, Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento.

UNICOL, União de 23 cooperativas, sendo 22 associadas da ilha Terceira e uma da ilha Graciosa.

UNITE!, University Network for Innovation Technology and Engineering.

VINTER, Vinhas da Terceira. Projeto financiado pela Câmara de Angra do Heroísmo.

VHR, muito alta resolução.

WaveLinks, Plataforma que traça o panorama da investigação e inovação da Missão Oceano.



Anexo 1 - Membros da Assembleia Geral

País	Instituição	Delegado/Subdelegado
África do Sul	Department of Science and Innovation (DSI)	Tumisang Modiloe Stewart Bernard
Angola	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha INIPM)	Filomena Vaz Velho
Brasil	Governo do Estado da Bahia - Secretaria do Meio do Ambiente (SEMA BA)	Eduardo Mendonça Sodré Martins André Maurício Rebouças Ferraro
Cabo Verde	Instituto do Mar (IMAR)	Albertino Martins Yara Fernandes
Colômbia	Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación (Minciencias)	Marcos Oliveira
Espanha	Plataforma Oceánica de Canarias (PLOCAN)	Joaquin Brito Josefina Loustau
França	Pôle Mer Bretagne Atlantique	Philippe Monbet Isabel Benezeth
Guatemala	Secretaría Nacional de Ciencia y Tecnología (Senytec)	Ana Orantes Andrea Fabiola Flores Pineda
Marrocos	Université Abdelmalek Essaadi (UAE)	Bouchta El Mourni
Nigéria	National Space Research and Development Agency (NASDRA)	Bolarinwa Balogun Halilu Shaba
Peru	National Council for Science, Technology and Technological Innovation of Peru – CONCYTEC	Tania Sarith Peña Baca Raquel Mercedes Sotomayor Parían
Portugal	Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	Madalena Alves Ana Quartin
	Governo Regional dos Açores (GRA)	António Felix Rodrigues Emiliana Silva
	Governo Regional da Madeira (GRM)	TBD
Reino Unido	Department for Science, Innovation and Technology (DSTI)	James Loveder Chris Matthews
São Tomé e Príncipe	Ministério da Educação, Cultura e Ciência de São Tomé e Príncipe	Virginia Carvalho de Almeida Godinho Agostinho Vaz de Sousa

Anexo 2 - Membros do Conselho de Administração

Nome	Cargo	País
Paulo Gadelha	Presidente do Conselho de Administração do AD AIR Centre	Brasil
Flávio Tiago	Membro do Conselho de Administração do AD AIR Centre	Portugal
Miguel Miranda	Diretor Executivo	Portugal
Salvador Landeros Ayala	Membro do Conselho de Administração do AD AIR Centre	México
Selby Modiba	Membro do Conselho de Administração do AD AIR Centre	África do Sul

Anexo 3 - Equipa no final de 2024

Direção Executiva



Miguel Miranda
Diretor Executivo



Mafalda Carapuço
Diretora Executiva
Adjunta



Sofia Cordeiro
Diretora Executiva
Adjunta

Programa de Política do Oceano e Envolvimento das Partes Interessadas



Valerie de Liedekerke
Coordenadora do
Programa e Gestora de
Projeto



Catarina Duarte
Gestora de Projeto



Tânia Li Chen
Investigadora

Programa de Ciência de Dados, Infraestrutura e Desenvolvimento da Nuvem



João Pinelo
Coordenador do
Programa e Investigador



Adriana Ferreira
Investigadora



Iúri Diogo
Estagiário



João Gonçalves
Engenheiro de
Desenvolvimento

Programa de Sistemas e Aplicações Espaciais



André Valente
Coordenador do
Programa e Investigador



Andrea Giusti
Engenheiro de
Desenvolvimento



Joaquim Melo
Engenheiro de
Desenvolvimento



Marina Ávila
Engenheira de
Desenvolvimento

Programa de Biodiversidade e Economia Azul



Natalia Ospina-Alvarez
Coordenadora do
Programa e Investigadora



Adriano Lima
Investigador e
Programador Científico
do MBON



Joana Soares
Investigadora e Secretária
Executiva do MBON

Equipa Técnica e Administrativa



Alexandra Frazão
Secretária Executiva



Gabriel Costa
Assistente
Administrativo



Letícia Leão
Responsável Financeira



Mariana Moreira
Responsável pela
Contratação Pública



Patrícia Cuan
Responsável pela
Comunicação

Anexo 4 - Projetos em 2024

Projetos financiados pelo Horizonte Europa, Comissão Europeia



BlueMissionAA: Building a Coordination Hub to Support the Mission Implementation in the Atlantic and Arctic Basin



A-AAgora: Blueprint for Atlantic-Arctic Agora on cross-sectoral cooperation for restoration of marine and coastal ecosystems and increased climate resilience through transformative innovation



OCEANIDS: User-driven applications and tools for Climate-Informed Maritime Spatial Planning and integrated seascape management, towards a resilient & inclusive Blue Economy



Sustainable Blue
Economy Partnership

SBEP: Sustainable Blue Economy Partnership



BioEcoOcean: Co-Creating Transformative Pathways to Biological and Ecosystem Ocean Observations



ICEBERG: Innovative Community Engagement for Building Effective Resilience and Arctic Ocean Pollution-Control Governance in the Context of Climate Change



Supporting the
All-Atlantic Ocean Research
and Innovation Alliance

OKEANO: Supporting the All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance and Declaration



BioProtect

BioProtect: Advancing area-based management tools to accelerate the protection and restoration of marine biodiversity across the European sea basins

Projetos financiados pelo H2020, Comissão Europeia



ASTRAL: All Atlantic Ocean Sustainable, Profitable and Resilient Aquaculture



Mission Atlantic: Towards the Sustainable Development of the Atlantic Ocean: Mapping and Assessing the present and future status of Atlantic marine ecosystems under the influence of climate change and exploitation



LABPLAS: Land-Based Solutions for Plastics in the Sea



NextOcean: Next Generation of Fishing and Aquaculture Services

Projetos financiados pelo Acordo-Quadro de Parceria sobre a adesão dos utilizadores ao Copernicus, Comissão Europeia



FPCUP2021-1-7: Copernicus Uptake in Portuguese Higher Education

FPCUP2021-2-39: Copernicus User Uptake in Africa

FPCUP2021-2-42: Copernicus Uptake for the Maritime Sector

FPCUP2021-2-47: Coastal Coordination of User Needs and Methodologies

FPCUP2019-01-26: Portuguese Users Coordination and Training - Part II

FPCUP2020-2-2: Copernicus for Sustainable Fisheries Management Nigeria

FPCUP2020-3-2: Copernicus Events for Business Innovation in Portugal

FPCUP2020-2-2: Copernicus for Sustainable Fisheries Management Nigeria

Projetos financiados pela Agência Espacial Europeia



EOatSee: Earth Observations advanced tools for Sea level extreme events

Agile EO Information Development: Marine Environment and Blue Economy

Projetos financiados pelo MERCATOR

BlueMarkets: Blue Market user engagement and products uptake

Projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal



NewSpace: New Space Portugal



SFT-EDIH: Smart Sustainable Farms Foods and Trade European Digital Innovation Hub



PBHD: Portugal Blue Digital Innovation Hub

Projetos Financiados pelo Interreg Atlantic Area



Atlantic Whale Deal: Mitigating Ship Strikes and Enhancing Carbon Sequestration in the Atlantic

Projetos financiados pelo Interreg Mac

Red BEAM: Red Bancos de Ensayo del Atlántico Medio: validando nuevas tecnologías oceánicas desde el concepto hasta el mercado

Projetos financiados pelos EEA Grants



Custodian

Custodian: A Tracking System for more Sustainable Fishing

Azores EcoBlue

Azores EcoBlue: Development of Products and Technologies using Marine Waste

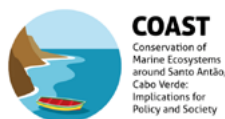
Projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Portugal



CE2COAST: Downscaling Climate and Ocean Change to Services: Thresholds and Opportunities

CliN-BluFeed: A low-CO2 smart autonomous multiplatform system to monitor and forecast Calanus finmarchicus stock - a new sustainable climate-neutral blue fish feed (funded a SBEP Call)

Projetos financiados pelo Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia, Açores, Portugal



COAST: Conservation of Marine Ecosystems around Santo Antão, Cabo Verde (funded under the BiodivRestore Joint COFUND Call launched by BiodivERSA and JPI Water)

Projetos financiados pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

VINTER: Vinhas da Terceira

Anexo 5 - Publicações 2024

2024

Rauntenbach, S.A.; Sousa, C.M.; **Carapuço, M.** and Relvas, P. (2024). High-resolution observations of the ocean upper layer south of Cape St. Vincent, the western northern margin of the Gulf of Cádiz Volume 16, issue 10, ESSD, 16, 4641–4654, 2024. doi: [10.5194/essd-16-4641-2024](https://doi.org/10.5194/essd-16-4641-2024)

Ospina-Alvarez, N., Carvalho, C. and E. Ravagnan (2024). ASTRAL Atlantic Aquaculture Network: Fostering International Cooperation in the Atlantic Area. Proceedings of AQUA 2024. 26-30 August 2024. Copenhagen (Denmark). p. 738. Zenodo. doi: [10.5281/zenodo.13375691](https://doi.org/10.5281/zenodo.13375691)

Ravagnan, E, **Ospina-Alvarez, N.**, O'Donohoe, P., Pias, M, Guterres, B, Sanchez, I, Checa, D, Lauvset, S, Goris, N, Carvajal, J, Maire, L, and Carvalho, C. (2024). A Collaborative Ecosystem for Sustainable Integrated Aquaculture. Proceedings of AQUA 2024. 26-30 August 2024. Copenhagen (Denmark). p. 816. Zenodo doi: [10.5281/zenodo.13378211](https://doi.org/10.5281/zenodo.13378211)

Flick, H. M., Iachetti, C.M., Waniko, S., **Ospina-Alvarez, N.**, O'Donohoe, P., Carvalho, C. and E. Ravagnan (2024). Educational material development to promote Integrated Aquaculture in the frame of ASTRAL Project. Proceedings of AQUA 2024. 26-30 August 2024. Copenhagen (Denmark). p. 472. Zenodo doi: [10.5281/zenodo.13375786](https://doi.org/10.5281/zenodo.13375786)

Ospina-Alvarez, N., Li-Chen, T., Waniko, S., and E. Ravagnan (2024). Women in Aquaculture. From plans to actions: The journey of the ASTRAL Project. Proceedings of the 15th AASA Conference / AAIC24. 9-13 September 2024. Stellenbosch (South Africa). p. 87. doi: [10.5281/zenodo.13753068](https://doi.org/10.5281/zenodo.13753068)

Bograd, S.J., Anderson, L.C., Canonico, G., Chiba, S., Di Lorenzon, E., Enterline, C., Gorecki, E., Griffis, R., Kleisner, K.M., Lachance, H., Leinen, M., Mills, K.E., Muller-Karger, F., Roskar, G., Schmidt, J., Seary, R., Seeyave, S., Hwai, T.S., **Soares, J.**, Tigchelaar, M. (2024). Advancing the climate-biodiversity-fisheries nexus in the UN Decade of Ocean Science for Sustainable Development. ICES Journal of Marine Science, 0: 1-7. doi: [10.1093/icesjms/fsae111](https://doi.org/10.1093/icesjms/fsae111)

Lumbierres, M., Abecasis, D., Alcaraz-Segura, D., Alison, J., Álvarez-Presas, M., Anderle, M., Avci, F., Bajocco, S., Baldo, M., Beja, P., Bergamini, A., Bergamini, C., Blanco-Aguilar, J.A., Boada, J., Bonn, A., Borges, P., Borja, A., Breeze, T., Brotons, L., C. **Lima, A.**, **Soares, J.**, (...) Kissling, W.D. (2024). EuropaBON EBV Workflow templates. Zenodo. doi: [10.5281/zenodo.10971094](https://doi.org/10.5281/zenodo.10971094)

Lhoumeau S., **Pinelo J.**, Borges P.A.V. (preprint article) Artificial Intelligence for Biodiversity: Exploring the Potential of Recurrent Neural Networks in Forecasting Arthropod Dynamics Based on Time Series. 29 pages. Available at SRN: <https://ssrn.com/abstract=4855619> / doi: [10.2139/ssrn.4855619](https://doi.org/10.2139/ssrn.4855619)

Muller-Karger, F.E., Tan, A.S.H., Allcock, L., Appeltans, W., Baron Aguilar, C., Blanco, A., Bograd, S.J., Buttigieg, P., Costello, M.J., Darnaude, A., Dupuis, B., Evaux, L.M., Friedman, K., Goodwin, K., Jungbluth, S., Leinen, M., Levin, L., Mahapatra, P., Martone, R., Mtwana Nordlund, L., Ndah, A.B., Pante, E., Pearlman, J., Pelletier, D., Pendleton, L., Relano, V., Rogers, A.D., San Diego McGlone, M.L., Seeyave, S., Sequeira, A., **Soares, J.**, Stiasny, M., Taylor, S. & Vavia, A. (2024). Ocean Decade Vision 2030 White Papers – Challenge 2: Protect and Restore Ecosystems and Biodiversity. Paris, UNESCO-IOC. (The Ocean Decade Series, 51.2). doi: [10.25607/y60m-4329](https://doi.org/10.25607/y60m-4329)

Silva, P., Pimentel, D. (2024) Tecnologias de Observação da Terra como Instrumentos Legais. In “Informação geoespacial na administração pública: fundamentos, desafios e oportunidades de aplicação” edited by Alexandra Aragão; Ana Celeste Carvalho. 321-336. Portugal: INA Editora. Published

Heitor, M., e Cunha, M. P., Clegg, S., **Sirage, E.**, & Oliveira, P. (2024). Beyond new space: Changing organizational forms, collaborative innovation and public and semi-public domains. Space Policy, 101609. doi: [10.1016/j.spacepol.2023.101609](https://doi.org/10.1016/j.spacepol.2023.101609)

Drago, T., Taborda, R., Silveira, T., Freitas, C., Cascalho, J., Oliveira, P., ... & **Carapuço, M.** (2024). EDUCOAST Summer Course: a Real-World Immersive Educational Experience (No. EGU24-13146). Copernicus Meetings. doi: [10.5194/egusphere-egu24-13146](https://doi.org/10.5194/egusphere-egu24-13146)

Tsekhmistrenko, M., **Ferreira, A.**, & **Miranda, M.** (2024). UPFLOW body wave tomography of the whole mantle column beneath the Azores-Madeira-Canaries region (No. EGU24-8563). Copernicus Meetings. doi: [10.5194/egusphere-egu24-8563](https://doi.org/10.5194/egusphere-egu24-8563)

Corela, C., Saoulis, A., Tsekhmistrenko, M., Loureiro, A., **Miranda, M.**, & **Ferreira, A.** (2024). Decoding Ocean Depths: Machine Learning Insights into Tidal Dynamics with UPFLOW's OBS Data (No. EGU24-19546). Copernicus Meetings. doi: [10.5194/egusphere-egu24-19546](https://doi.org/10.5194/egusphere-egu24-19546)

Castaño-Ortiz, J. M., Gil-Solsona, R., **Ospina-Álvarez, N.**, Alcaraz-Hernández, J. D., Farré, M., León, V. M., ... & Rodríguez-Mozaz, S. (2024). Fate of pharmaceuticals in the Ebro River Delta region: The combined evaluation of water, sediment, plastic litter, and biomonitoring. Science of The Total Environment, 906, 167467. doi: [10.1016/j.scitotenv.2023.167467](https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2023.167467)

Guerra, A., Azevedo, A., Amorim, F., **Soares, J.**, et al, 2024. Using a food web model to predict the effects of Hazardous and Noxious Substances (HNS) accidental spills on deep-sea hydrothermal vents from the Mid-Atlantic Ridge (MAR) region. Marine Pollution Bulletin 199: 115974 doi: [10.1016/j.marpolbul.2023.115974](https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2023.115974)

Ávila, M.; **Pinelo, J.**; Casas, E.; Capinha, C.; Pabst, R.; **Szczesniak, I.**; Domingues, E.; Pinto, C.; Santos, V.; Gil, A.; et al. Assessing the Presence of *Pithomyces chartarum* in Pastureland Using IoT Sensors and Remote Sensing: The Case Study of Terceira Island (Azores, Portugal). Sensors 2024, 24, 4485. doi: [mdpi.com/1424-8220/24/14/4485](https://doi.org/10.3390/s24144485)

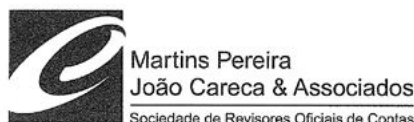
Anexo 6 - Perspetivas Futuras de Acontecimentos

Para assegurar a continuidade do Atlantic International Research Centre após 2023, foi negociado um novo quadro de financiamento com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para o período de 2024 e 2028. Estas negociações culminaram com a Resolução do Conselho de Ministros nº 199/2023, de 27 de dezembro, que permite à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. assumir responsabilidades plurianuais e efetuar as despesas base necessárias ao funcionamento da Associação entre 2024 e 2028. De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 199/2023, de 27 de dezembro, entre 2024 e 2028, o Centro Internacional de Investigação do Atlântico receberá um financiamento anual até 1 750 000,00 EUR até um máximo de 8 750 000,00 EUR.

O Governo Regional dos Açores aprovou a Resolução do Conselho do Governo n.º 164/2024, de 4 de novembro, que autoriza a celebração de um contrato-programa entre a Região Autónoma dos Açores e a AD AIR Centre - Associação para o desenvolvimento do Atlantic International Research Centre, com a duração de quatro anos, de 2024 a 2027, no montante máximo de 400 000,00 € (quatrocentos mil euros), a ser processado no montante de 100 000,00 € (quatrocentos mil euros) por ano, para apoio à gestão, coordenação e realização das suas atividades. O contrato-programa foi assinado em 11 de novembro de 2024 e será executado retroativamente desde 1 de janeiro de 2024. Os pagamentos anuais ocorrem após a entrega de um relatório técnico e financeiro com as atividades realizadas e respetivas despesas.

Os compromissos em espécie e em numerário de outros países membros associados também estão a ser equacionados e as discussões terão lugar no âmbito da negação dos novos estatutos do AIR Centre em 2025.

Anexo 7 - Relatório do Auditor



João Careca
Alec Beerten
Elsa Cândia Martins

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **AD AIR CENTRE – Associação para o Desenvolvimento do Atlantic International Research Centre** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2.667.973 euros e um total de fundos patrimoniais de 657.943 euros, incluindo um resultado líquido de 81.357 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2025

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473



Sede: TERINOV – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira - Canada de Belém s/n,
Terra Chã, 9700-702 Angra do Heroísmo | Tel.(+351) 295 249 419
Secretariado: Av. Prof. Gama Pinto, 2, 1649-003 Lisbon, Portugal | Tel. (+351) 210 493 583

